

PLANO DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL 2025-2028

ESCOLA DE SAÚDE PÚBLICA DR. JORGE DAVID NASSER



ESCOLA DE SAÚDE PÚBLICA
DR. JORGE DAVID NASSER

SES
Secretaria de
Estado de
Saúde



GOVERNO DE
Mato
Grosso
do Sul

GOVERNADOR

EDUARDO CORRÊA RIEDEL

VICE-GOVERNADOR

JOSÉ CARLOS BARBOSA

SECRETÁRIO DE ESTADO DE SAÚDE

MAURÍCIO SIMÕES CORRÊA

SECRETÁRIA ADJUNTA DE ESTADO DE SAÚDE

CRHISTINNE CAVALHEIRO MAYMONE GONÇALVES

SUPERINTENDENTE DE GESTÃO DO TRABALHO E EDUCAÇÃO NA SAÚDE

ANDRÉ VINICIUS BATISTA DE ASSIS

ESCOLA DE SAÚDE PÚBLICA DR. JORGE DAVID NASSER

DIRETOR

ANDRÉ VINICIUS BATISTA DE ASSIS

GERÊNCIA ADMINISTRATIVA E FINANCEIRA

CLÍSSIA AMARAL REZENDE DINIZ

SECRETARIA ACADÊMICA

HELIZENE MOREIRA DA SILVA

GERÊNCIA DE PESQUISA, EXTENSÃO E INOVAÇÃO EM SAÚDE

INARA PEREIRA DA CUNHA

GERÊNCIA DE FORMAÇÃO E ACOMPANHAMENTO PEDAGÓGICO

MARIA DE LOURDES OSHIRO

GERÊNCIA DE EDUCAÇÃO PERMANENTE EM GESTÃO E ATENÇÃO À SAÚDE

FERNANDA SOLLBERGER CANALE

ELABORAÇÃO (POR ORDEM ALFABÉTICA)

ANDRÉ VINICIUS BATISTA DE ASSIS

CLÍSSIA AMARAL REZENDE DINIZ

EDGAR OSHIRO

FERNANDA SOLLBERGER CANALE

HELIZENE MOREIRA DA SILVA

INARA PEREIRA DA CUNHA

MARCIA NAOMI SANTOS HIGASHIJIMA

MARIA DE LOURDES OSHIRO

REJANE ESTER TOMAZZONI

ORGANIZADORA

MARCIA NAOMI SANTOS HIGASHIJIMA

REVISÃO

MARCIA NAOMI SANTOS HIGASHIJIMA

ANDRÉ VINICIUS BATISTA DE ASSIS

DIAGRAMAÇÃO

BREDA NAIA MACIEL AGUIAR

OTAVIO DE OLIVEIRA GUIMARÃES

DIVULGAÇÃO

LUAN EMÍLIO PASQUALI

MATO GROSSO DO SUL. Secretaria de Estado de Saúde.. Plano de Desenvolvimento Institucional: 2025-2028. Campo Grande, Mato Grosso do Sul, Escola de Saúde Pública Dr. Jorge David Nasser, 2025. Disponível em <http://www.esp.ms.gov.br/>

Todos os direitos desta edição reservados à ESCOLA DE SAÚDE PÚBLICA DR. JORGE DAVID NASSER. É permitida a reprodução total ou parcial deste material, desde que citada a fonte.

Nota: Este documento contou com o apoio da inteligência artificial da Microsoft Copilot® para auxiliar na sua elaboração.

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP) (Câmara Brasileira do Livro, SP, Brasil)

Plano de desenvolvimento institucional 2025-2028
[livro eletrônico] / organização Marcia Naomi
Santos Higashijima. -- Campo Grande,
MS : Escola de Saúde Pública Dr. Jorge David
Nasser (ESP/MS), 2025.
PDF

Vários autores.
Bibliografia.
ISBN 978-65-984146-3-4

1. Educação em saúde 2. Política de saúde -
Brasil 3. Saúde - Planejamento 4. Saúde pública
5. Sistema Único de Saúde (Brasil) I. Higashijima,
Marcia Naomi Santos.

25-252094

CDD-362.1

Índices para catálogo sistemático:

1. Política de saúde : Saúde pública : Bem-estar
social 362.1

Eliane de Freitas Leite - Bibliotecária - CRB 8/8415

SUMÁRIO

IDENTIFICAÇÃO	5
PERFIL INSTITUCIONAL	7
QUADRO DE PESSOAL	9
Formação e capacitação da equipe da ESP/MS.....	10
ESCOLA DE SAÚDE PÚBLICA DR. JORGE DAVID NASSER: CONTRIBUIÇÃO NO CAMPO DO ENSINO, PESQUISA E EXTENSÃO AO LONGO DOS SEUS 35 ANOS	12
Corpo Docente.....	26
Apoio à realização de eventos científicos e à produção de conhecimento	27
GERÊNCIA DE FORMAÇÃO E ACOMPANHAMENTO PEDAGÓGICO	28
GERÊNCIA DE PESQUISA, EXTENSÃO E INOVAÇÃO EM SAÚDE	35
GERÊNCIA DE EDUCAÇÃO PERMANENTE EM GESTÃO E ATENÇÃO À SAÚDE.....	45
GERÊNCIA ADMINISTRATIVA E FINANCEIRA.....	52
SECRETARIA ACADÊMICA	54
ATENDIMENTO AOS ESTUDANTES	57
AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL	63
COMUNICAÇÃO INSTITUCIONAL	65
INFRAESTRUTURA.....	67
PLANEJAMENTO ESTRATÉGICO DA ESP/MS PARA 2025-2028	71
CONSIDERAÇÕES FINAIS	80
REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS	82

IDENTIFICAÇÃO

ESCOLA DE SAÚDE PÚBLICA DR. JORGE DAVID NASSER.

DATA DE CRIAÇÃO:

20 de fevereiro de 1989.

DECRETO DE CRIAÇÃO:

Decreto n. 4.993, de 21 de fevereiro de 1989.

REGULAMENTO DE ENSINO, PESQUISA E EXTENSÃO:

Resolução n. 119/SES/MS, de 23 de setembro de 2022.

REGIMENTO INTERNO:

Resolução SES n. 142, de 27 de dezembro de 2023.

CREDENCIAMENTO NO CONSELHO ESTADUAL DE EDUCAÇÃO/MS:

Deliberação n. 11.394, com base no Parecer CEE/MS n.º 163/2018, aprovado na reunião extraordinária da Câmara de Educação Profissional e Educação Superior – CEPES, de 25/06/2018, e o disposto no Processo n. 29/013583/2018.

ENDEREÇO:

Av. Senador Filinto Muller, n. 1480. Vila Ipiranga. CEP 79074-460. Campo Grande – MS.

TELEFONES:

(67) 3345-8000 · (67) 3345-8010 · (67) 98163-2628 / 1379 / 2540 / 0898 / 2669

SITE: www.esp.ms.gov.br

INSTAGRAM: www.instagram.com/esp.ses.ms

FACEBOOK: www.facebook.com/esp.ses.ms

YOUTUBE: www.youtube.com/@espms

FUNIONAMENTO:

7h30min às 17h30min

ALVARÁ DE FUNCIONAMENTO:

segunda a sábado, das 7h às 23h; domingo das 00h às 00h.

MANTENEDORA:

Secretaria de Estado de Saúde de Mato Grosso do Sul.

ENDEREÇO:

Av. Poeta Manoel de Barros, s/n, Bloco VII. Parque dos Poderes Pedro Pedrossian. CEP: 79031-350. Campo Grande – MS.

CNPJ:

02.955.271/0001-26

TELEFONE:

(67) 3318-1600

SITE: www.saude.ms.gov.br

PERFIL INSTITUCIONAL

NOME DA ORGANIZAÇÃO

Escola de Saúde Pública Dr. Jorge David Nasser (ESP/MS), vinculada à Secretaria de Estado de Saúde, poder executivo estadual.

COMPETÊNCIAS BÁSICAS

De acordo com o art. 2º do Decreto n. 4.993 (Mato Grosso do Sul, 1989), compete à Escola de Saúde Pública promover o aperfeiçoamento, especialização e treinamento de pessoal técnico necessário aos serviços de saúde do Estado, além de desenvolver estudos e pesquisas sobre temas ligados ou de interesse da saúde pública.

PÚBLICO-ALVO

Trabalhadores da saúde, graduados e pós-graduados da área da saúde, residentes em saúde e a comunidade.

PRINCIPAIS PRODUTOS E SERVIÇOS

- Residências uni e multiprofissional em saúde e Residência médica;
- Pós-graduação na área da saúde pública;
- Educação permanente em saúde nas redes de atenção à saúde;
- Produção científica.

MISSÃO

Planejar e desenvolver atividades de formação, educação permanente, pesquisa e extensão dos trabalhadores da área de saúde pública fomentando a inovação e a produção tecnológica a partir das necessidades locais regionais identificadas, visando o desenvolvimento, sustentação e efetivação dos princípios doutrinários do Sistema Único de Saúde no Estado do Mato Grosso do Sul.

VISÃO

Constituir-se referência nas ações de formação, educação permanente, desenvolvimento, pesquisa, inovação e extensão no âmbito da saúde pública e saúde coletiva visando melhor qualidade de vida das pessoas.

VALORES

Os valores são norteados pela ética, crenças democráticas, inclusão social, respeito às diversidades e aos direitos humanos. Assim, é notório o fomento para o desenvolvimento de pesquisa e extensão, a partir do credenciamento da EPS/MS pelo Conselho Estadual de Educação, o que amplia possibilidades e a autonomia pedagógica.

PARCERIAS INSTITUCIONAIS

- Escola de Governo de Mato Grosso do Sul
- Escola Nacional de Saúde Pública
- Fiocruz – Mato Grosso do Sul
- Hospital Alemão Oswaldo Cruz - Faculdade de Educação em Ciências da Saúde
- Instituto Sírio-Libanês de Ensino e Pesquisa
- Organização Pan-Americana da Saúde
- Rede Brasileira de Escolas de Saúde Pública
- Secretaria de Estado de Educação
- Secretarias Municipais de Saúde
- Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul
- Universidade Católica Dom Bosco
- Universidade Federal da Grande Dourados
- Universidade Federal de Mato Grosso do Sul
- Ministério da Saúde
- Conselho de Secretários Municipais de Saúde
- Conselho Nacional de Secretários da Saúde

QUADRO DE PESSOAL

Quadro 1 – Relação de trabalhadores e trabalhadoras atuando na ESP/MS em janeiro/2025.

NOME	CARGO	FUNÇÃO	FORMAÇÃO	VÍNCULO
ANDRÉ VINICIUS BATISTA DE ASSIS	Direção Gerencial Superior Especial e Assessoramento	Diretor da Escola de Saúde Pública Dr. Jorge David Nasser	Comunicação Social/ Jornalismo, Mestre em Saúde Coletiva	Comissão
CLÍSSIA AMARAL REZENDE DINIZ	Direção Gerencial e Assessoramento	Gerente Administrativa e Financeira	Ciências Econômicas	Comissão
DIEGO MAMEDE DA SILVA	Direção Gerencial e Assessoramento	Administrativo	Ensino Médio	Comissão
DIRCEU MIGUEL DIAS PIRES DA CUNHA	Assistente de Serviços de Saúde II	Motorista	Ensino Médio	Estatutário
EDGAR OSHIRO	Especialista de Serviços de Saúde	Gestor de Serviços de Saúde	Nutrição, Mestre em Saúde Coletiva	Estatutário
ESTELA MÁRCIA RONDINA SCANDOLA	Especialista de Serviços de Saúde	Gestor de Serviços de Saúde	Serviço Social, Doutora em Serviço Social	Estatutária
FERNANDA SOLLBERGER CANALE	Direção Especial e Assessoramento	Gerente de Educação Permanente em Gestão e Atenção à Saúde	Nutrição, Mestre em Meio Ambiente e Desenvolvimento Regional	Comissão
HELIZENE MOREIRA DA SILVA	Assistente de Serviços de Saúde I	Chefe da Secretaria Acadêmica	Pedagogia, Especialista em Saúde Pública	Estatutária
INARA PEREIRA DA CUNHA	Especialista de Serviços de Saúde	Odontóloga Gerente de Pesquisa, Extensão e Inovação em Saúde	Odontologia, Doutora em Odontologia	Estatutária
ISRAEL BEZERRA LIMA	Assistente de Serviços de Saúde II	Motorista	Ensino Médio	Estatutário
JOÃO BOIN NETO	Analista de Suporte Técnico	Analista de Suporte Técnico	Ensino Médio	Terceirizado
JOSIANE CRISTINA DUDU	Especialista de Serviços de Saúde	Enfermeira	Enfermagem, Especialização em Enfermagem em UTI Neonatal e Pediátrica	Estatutária

LETÍCIA BRAZ SOARES LUSENA	Direção Gerencial e Assessoramento	Direção Gerencial e Assessoramento	Educação Física	Comissão
MARCIA NAOMI SANTOS HIGASHIJIMA	Especialista de Serviços de Saúde	Sanitarista	Psicologia, Doutoranda em Psicossociologia e Ecologia Social	Estatutária
MARIA DE LOURDES OSHIRO	Especialista de Serviços de Saúde	Analista de Desenvolvimento Profissional Gerente de Formação e Acompanhamento Pedagógico	Farmácia e Bioquímica, Doutora em Ciências da Saúde	Estatutária
MARISTELA AMARAL DE MATOS RIOS	Técnico de Serviços Hospitalares II	Administrativo Secretária da Comissão de Integração Ensino-Serviço	Sequencial em gestão ambiental	Cedida/ estatutária
OSVALDO NONATO DE CASTRO JUNIOR	Técnico em Sistemas	Tecnólogo em Gestão da Tecnologia da Informação	Tecnologia em Eletrotécnica Industrial	Terceirizado
REJANE ESTER TOMAZZONI	Gestão e Assistência	Chefe do Setor de Apoio	Técnica em Laboratório	Comissão
RICARDO ALEXANDRE SOARES DO AMARAL	Assistente de Serviços de Saúde	Assistente de Serviços de Saúde	Tecnologia em Gestão Pública	Estatutário
TÂNIA RUTH ORTIZ PEREIRA	Pedagoga	Pedagoga	Pedagogia, Especialista em Neuropsicopedagogia	Contrato público

Fonte: própria.

Formação e capacitação da equipe da ESP/MS

A ESP/MS, que compõe a estrutura básica da SES/MS, é regida pela Política de Desenvolvimento dos Servidores Públicos Estaduais, conforme Decreto n. 14.856, de 17 de outubro de 2017 (Mato Grosso do Sul, 2017), e pelo Plano de Cargos e Carreiras da SES/MS, descrito na Lei n. 5.175, de 6 de abril de 2018 (Mato Grosso do Sul, 2018b). Estes documentos regulam o desenvolvimento funcional e a elevação de nível dos servidores, com base na escolaridade, e asseguram condições para a formação e qualificação, bem como uma remuneração compatível com a escolaridade dos servidores.

Conforme os atos normativos legais, a ESP/MS incentiva a qualificação do seu quadro de trabalhadores. A instituição promove e apoia o ingresso em cursos *lato sensu* e *stricto sensu* e estimula a participação em qualificações técnico-científicas nos processos de trabalho. Para isso, desenvolve parcerias com o Ministério da Saúde, Organização Pan-Americana de Saúde, Organização Mundial da Saúde, entre outros organismos. Também incentiva a participação em eventos científicos, reservando recursos financeiros específicos para esse fim.

A ESP/MS valoriza a promoção e a disseminação de eventos científicos e tecnológicos na área da saúde e apoia a participação, visando ao aprimoramento científico e tecnológico e à divulgação das pesquisas. Para os próximos anos, a expectativa é de que o corpo técnico-administrativo e docente continue a participar de eventos científicos semelhantes.

Além disso, a ESP/MS integra a Câmara Técnica de Gestão do Trabalho e da Educação em Saúde do CONASS, onde uma agenda de prioridades é estabelecida para apoiar a ampliação e o fortalecimento das escolas de saúde pública, focando no desenvolvimento técnico. A ESP/MS está envolvida em quatro ações específicas: desenvolvimento de ambiente virtual de aprendizagem; educação permanente na virtualidade; biblioteca virtual em saúde; e desenvolvimento e oferta de cursos na modalidade a distância.

Dessa forma, a organização e formação do quadro são orientadas pela concepção ampliada de saúde adotada na Constituição, com a compreensão de que garantir esse direito exige políticas econômicas e sociais do Estado voltadas à redução de riscos de doenças e outros agravos.

ESCOLA DE SAÚDE PÚBLICA DR. JORGE DAVID NASSER

CONTRIBUIÇÃO NO CAMPO DO ENSINO, PESQUISA E EXTENSÃO AO LONGO DOS SEUS 35 ANOS

A Escola de Saúde Pública Dr. Jorge David Nasser (ESP/MS) foi fundada em 1989, durante um período de mudanças significativas no país. A criação da escola respondeu à necessidade de fortalecer o setor público de saúde e formar profissionais para o novo modelo de cuidado fomentado pela Reforma Sanitária Brasileira, o Sistema Único de Saúde (SUS).

Instituída pelo Decreto n. 4.993 (Mato Grosso do Sul, 1989), a ESP/MS integra a estrutura organizacional da Secretaria de Estado de Saúde de Mato Grosso do Sul (SES/MS), estando inserida na Superintendência de Gestão do Trabalho e Educação na Saúde, conforme Decreto n. 16.442, de 27 de maio de 2024 (Figura 1).

Desde sua fundação, a ESP/MS já ofereceu inúmeros cursos de pós-graduação *lato e stricto sensu*, além de programas de residência uni e multiprofissional em saúde e residência médica (Quadro 2), em parceria com instituições como a Universidade Federal de Mato Grosso do Sul, Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul, Hospital São Julião, Secretaria Municipal de Saúde de Campo Grande, Escola Nacional de Saúde Pública, Universidade Federal da Grande Dourados e o Instituto Sírio-Libanês de Ensino e Pesquisa. Vale destacar que, mesmo antes da criação da ESP/MS, a SES/MS já promovia cursos de pós-graduação em colaboração com diversas instituições de ensino.

Em 2018, a ESP/MS obteve uma conquista histórica: o credenciamento para oferta de cursos de pós-graduação em nível de especialização pelo Conselho Estadual de Educação, através da Deliberação n. 11.394 (Mato Grosso do Sul, 2018a). Isso conferiu à escola autonomia para desenvolver e executar os projetos políticos pedagógicos dos cursos. Adotando metodologias problematizadoras de ensino-aprendizagem e promovendo a interprofissionalidade, formando profissionais críticos e reflexivos sobre suas realidades de trabalho, desenvolvendo competências essenciais para o SUS.

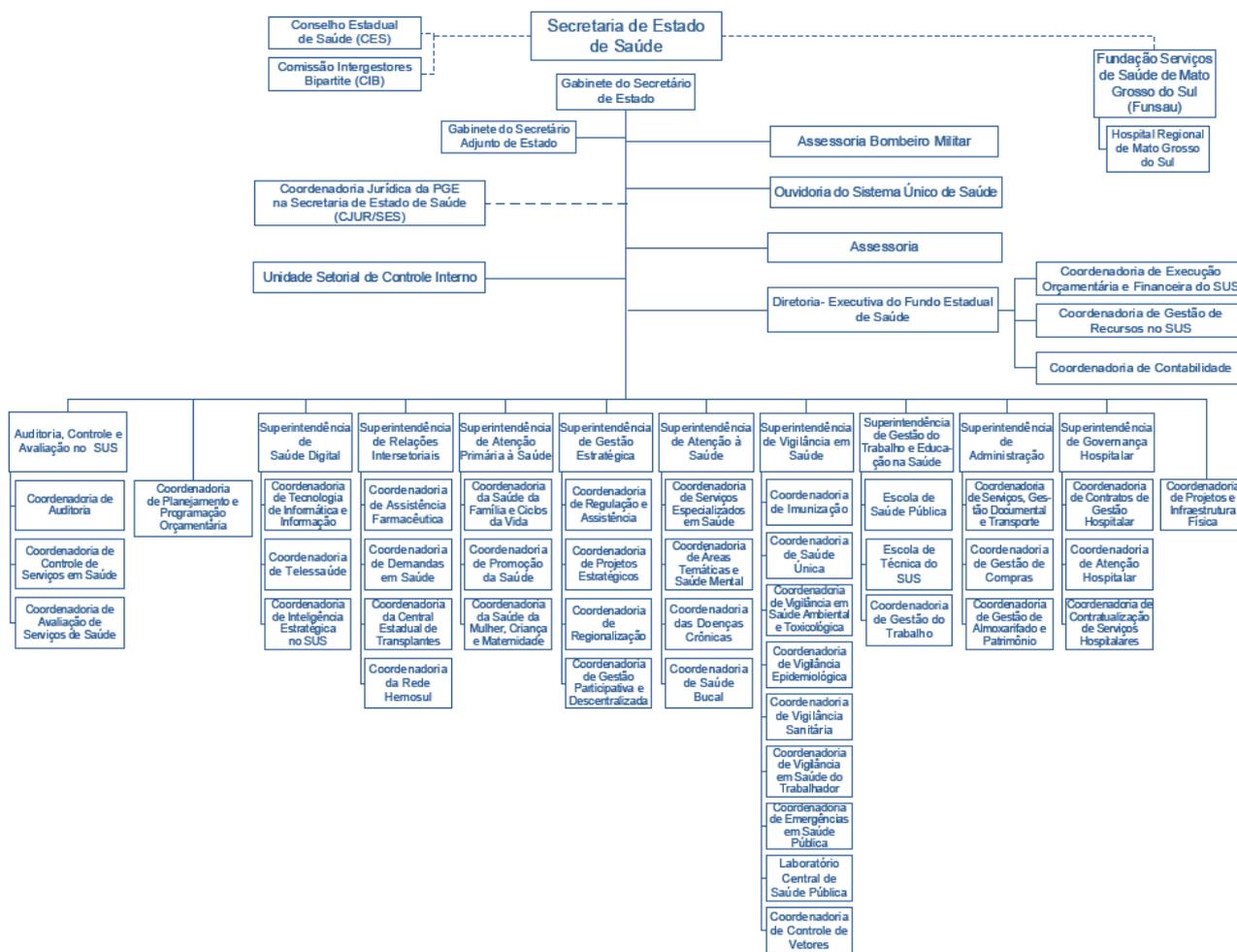


Figura 1 - Organograma da Secretaria de Estado de Saúde.
Fonte: Diário Oficial de Mato Grosso do Sul, 2024.

Além das ofertas *lato* e *stricto sensu*, a ESP/MS qualifica trabalhadores do SUS por meio de cursos livres, nas modalidades presencial, a distância e híbrida. As ações da ESP/MS são orientadas pela Política Nacional de Educação Permanente em Saúde – PNEPS (BRASIL, 2004), que se baseia nos princípios da educação permanente em saúde (EPS). Esta política considera o mundo do trabalho como um meio pedagógico significativo, que leva em conta as necessidades de saúde da população e do território, colocando o usuário no centro do cuidado. O processo é ascendente, reconhecendo a governança de todos, problematizando o cotidiano do trabalho e desenvolvendo a autonomia das pessoas.

Quadro 2 – Relação de cursos *lato sensu* e *stricto sensu* realizados pela ESP/MS em parceria com outras instituições de ensino, no período de 1989 a 2024.

ANO	CURSO DE PÓS-GRADUAÇÃO
1989	VI Pós-graduação <i>lato sensu</i> em saúde Pública. I Pós-graduação <i>lato sensu</i> em educação em saúde pública.
1990	VII Pós-graduação <i>lato sensu</i> em saúde Pública.
1992	VIII Pós-graduação <i>lato sensu</i> em saúde Pública; II Pós-graduação <i>lato sensu</i> em educação em saúde pública. I Pós-graduação <i>lato sensu</i> em odontologia em saúde pública; I Pós-graduação <i>stricto sensu</i> em saúde coletiva.
1994	I Pós-graduação <i>lato sensu</i> em farmácia-hospitalar para controle de infecção hospitalar; I Pós-graduação <i>lato sensu</i> em administração hospitalar; IX Pós-graduação <i>lato sensu</i> em saúde pública; II Pós-graduação <i>stricto sensu</i> em saúde coletiva.
1997	X Pós-graduação <i>lato sensu</i> em saúde pública; I Pós-graduação <i>lato sensu</i> em gerência de unidades básicas de saúde; III Pós-graduação <i>stricto sensu</i> em saúde coletiva.
1998	I Pós-graduação <i>lato sensu</i> em enfermagem em saúde pública.
2000	XI Pós-graduação <i>lato sensu</i> em saúde pública; XII Pós-graduação <i>lato sensu</i> em saúde pública; IV Pós-graduação <i>stricto sensu</i> em saúde coletiva. I Pós-graduação <i>lato sensu</i> em saúde do trabalhador.
2001	I Pós-graduação <i>lato sensu</i> em saúde da família. V Pós-graduação <i>stricto sensu</i> em saúde coletiva.
2002	II Pós-graduação <i>lato sensu</i> em saúde da família; I Pós-graduação <i>lato sensu</i> em equipes gestoras de sistemas e serviços de saúde;VI Pós-graduação <i>stricto sensu</i> em saúde coletiva; I Pós-graduação <i>lato sensu</i> em enfermagem em urgência e emergência; Pós-graduação <i>lato sensu</i> em enfermagem obstétrica.

2003	I Pós-graduação lato sensu em saúde da família – modalidade residência.VI Pós-graduação stricto sensu mestrado coletiva.
2004	XIII Pós-graduação lato sensu em saúde pública – Turma I; XIII Pós-graduação lato sensu em saúde pública – Turma II; I Pós-graduação lato sensu em saúde mental; VII Pós-graduação stricto sensu em saúde coletiva; II Pós-graduação lato sensu em saúde do trabalhador.
2005	I Pós-graduação lato sensu em Políticas Públicas e Gestão Estratégica em Saúde. VIII Pós-graduação stricto sensu em saúde coletiva.
2006	Pós-graduação lato sensu em Saúde do Trabalhador e Ecologia Humana; IX Pós-graduação stricto sensu em saúde coletiva; II Pós-graduação lato sensu em Saúde da Família.
2007	II Pós-graduação lato sensu em Políticas Públicas e Gestão Estratégica em Saúde; XIV Pós-graduação lato sensu em Saúde Pública (Campo Grande); XV Pós-graduação lato sensu em Saúde Pública (Dourados); X Pós-graduação stricto sensu em saúde coletiva.
2008	I Pós-graduação stricto sensu em saúde pública – área de concentração vigilância em saúde (mestrado profissional).
2009	I Pós-graduação lato sensu em Vigilância Epidemiológica das Doenças Transmissíveis; XVI Pós-graduação lato sensu em Saúde Pública.
2011	XVII Pós-graduação lato sensu em Saúde Pública.
2012	I Pós-graduação lato sensu em gestão da assistência farmacêutica; II Pós-graduação lato sensu em saúde mental e atenção psicossocial; I Pós-graduação lato sensu em educação em saúde para preceptores do SUS; I Pós-graduação lato sensu em regulação em saúde no SUS; I Pós-graduação lato sensu em gestão da clínica nas regiões de saúde; I Pós-graduação lato sensu em processos educacionais na saúde com ênfase nas metodologias ativas de aprendizagem.
2013	II Pós-graduação lato sensu em educação em saúde para preceptores do SUS; II Pós-graduação lato sensu em regulação em saúde no SUS; II Pós-graduação lato sensu em gestão da clínica nas regiões de saúde; II Pós-graduação lato sensu em processos educacionais na saúde com ênfase nas metodologias ativas de aprendizagem; Residência em enfermagem obstétrica.
2014	XVIII Pós-graduação lato sensu em saúde pública (Dourados); II Pós-graduação lato sensu em gestão da assistência farmacêutica; Residência em enfermagem obstétrica;Residência em cuidados continuados integrados.
2015	I Pós-graduação lato sensu em gestão do trabalho e da educação na saúde; II Pós-graduação lato sensu em processos educacionais na saúde com ênfase nas metodologias ativas de aprendizagem; III Pós-graduação lato sensu em gestão da clínica nas regiões de saúde; III Pós-graduação lato sensu em regulação em saúde no SUS; I Pós-graduação lato sensu gestão da vigilância sanitária; Residência em enfermagem obstétrica; Residência em cuidados continuados integrados; Residência médica em clínica médica.

2016	<p>IV Pós-graduação lato sensu em gestão da clínica nas regiões de saúde; II Pós-graduação lato sensu em vigilância em Saúde; IV Pós-graduação lato sensu em regulação em saúde no SUS; III Pós-graduação lato sensu em processos educacionais na saúde com ênfase nas metodologias ativas de aprendizagem; Residência em enfermagem obstétrica; Residência em cuidados continuados integrados; Residência médica em clínica médica; Residência em oftalmologia; Residência em medicina de família e comunidade.</p>
2017	<p>III Pós-graduação lato sensu em vigilância em Saúde (Corumbá); II Pós-graduação lato sensu em vigilância em Saúde (Campo Grande); V Pós-graduação lato sensu em gestão da clínica nas regiões de saúde; I Pós-graduação lato sensu em gestão de emergências em saúde pública (Corumbá); II Pós-graduação lato sensu em gestão de emergências em saúde pública (Campo Grande); IV Pós-graduação lato sensu em processos educacionais na saúde com ênfase nas metodologias ativas de aprendizagem (Corumbá); V Pós-graduação lato sensu em processos educacionais na saúde com ênfase nas metodologias ativas de aprendizagem (Campo Grande); I Pós-graduação lato sensu em qualidade e segurança no cuidado ao paciente; I Pós-graduação lato sensu em gestão de políticas informadas por evidências; Residência em enfermagem obstétrica; Residência em cuidados continuados integrados; Residência médica em clínica médica; Residência em oftalmologia; Residência em medicina de família e comunidade.</p>
2019	<p>XIX Pós-graduação lato sensu em saúde pública (primeira turma certificada pela ESP/MS); Residência em enfermagem obstétrica; Residência em cuidados continuados integrados; Residência médica em clínica médica; Residência em oftalmologia; Residência em medicina de família e comunidade.</p>
2020	<p>Residência Multiprofissional em Cuidados Continuados Integrados; Residência Multiprofissional em Reabilitação Física; Residência em Enfermagem e Obstetrícia; Residência Médica em Medicina da Família e da Comunidade; Residência Médica em Clínica Médica; Residência Médica em Oftalmologia.</p>
2021	<p>XX Pós-graduação lato sensu em saúde pública; III Pós-graduação lato sensu em Saúde Mental e Atenção Psicossocial; III Pós-graduação lato sensu em Saúde do Trabalhador; Residência Multiprofissional em Saúde da Família com ênfase na Saúde dos Povos Indígenas; Residência Multiprofissional em Cuidados Continuados Integrados; Residência Multiprofissional em Reabilitação Física; Residência em Enfermagem e Obstetrícia; Residência Médica em Medicina da Família e da Comunidade; Residência Médica em Clínica Médica; Residência Médica em Oftalmologia.</p>

2022	XXI Pós-graduação lato sensu em saúde pública; IV Pós-graduação lato sensu em Saúde Mental e Atenção Psicossocial; Residência Multiprofissional em Saúde da Família com ênfase na Saúde dos Povos Indígenas; Residência Multiprofissional em Cuidados Continuados Integrados; Residência Multiprofissional em Reabilitação Física; Residência em Enfermagem e Obstetrícia; Residência Médica em Medicina da Família e da Comunidade; Residência Médica em Clínica Médica;Residência Médica em Oftalmologia;
2023	Residência Multiprofissional em Saúde da Família com ênfase na Saúde dos Povos Indígenas; Residência Multiprofissional em Cuidados Continuados Integrados; Residência Multiprofissional em Reabilitação Física; Residência em Enfermagem e Obstetrícia; Residência Médica em Medicina da Família e da Comunidade; Residência Médica em Clínica Médica; Residência Médica em Oftalmologia;
2024	XXII Pós-graduação lato sensu em saúde pública; V Pós-graduação lato sensu em Saúde Mental e Atenção Psicossocial; Residência Multiprofissional em Saúde da Família com ênfase na Saúde dos Povos Indígenas; Residência Multiprofissional em Cuidados Continuados Integrados; Residência Multiprofissional em Reabilitação Física; Residência em Enfermagem e Obstetrícia; Residência Médica em Medicina da Família e da Comunidade; Residência Médica em Clínica Médica; Residência Médica em Oftalmologia;

Fonte: própria.

A ESP/MS tem avançado para alinhar as ações das áreas técnicas da Secretaria de Estado de Saúde aos princípios da EPS e à sua missão. Isso inclui estreitar vínculos, articular ações e reduzir ofertas que favorecem a mera transmissão de saberes, priorizando métodos problematizadores.

Como parte de seus compromissos, tem-se investigado as necessidades locais deste vasto território, concorrendo em editais de fomento e realizando pesquisas científicas que colaboram com as práticas no SUS (Quadro 3). Atendem as áreas temáticas: farmacoepidemiologia, educação permanente em saúde, saúde do trabalhador, condições crônicas de saúde, saúde mental, causas externas e exploração sexual.

Quadro 3 – Relação de pesquisas científicas realizadas pela ESP/MS em parceria com outras instituições de ensino, no período de 2002 a 2024.

ANO	TÍTULO DA PESQUISA	INSTITUIÇÃO PARCEIRA/ FOMENTO
2002	Implantação de serviço de atenção farmacêutica em centro de convivência para idosos.	Universidade Católica Dom Bosco (UCDB); Secretaria Municipal de Saúde de Campo Grande - MS (SESAU)
2004	Estudo da adesão ao protocolo de tratamento da osteoporose.	UCDB
2005	Estudo de consumo de medicamentos nas unidades de saúde de Campo Grande, MS.	UCDB; SESAU
2005	Sobrepeso e obesidade em nipo-brasileiros adultos do município de Campo Grande, MS.	Universidade Federal de Mato Grosso do Sul (UFMS); Fundação de Apoio ao Desenvolvimento do Ensino, Ciência e Tecnologia do Estado de Mato Grosso do Sul (FUNDECT)
2007	Perfil dos trabalhadores das equipes de saúde da família do município de Campo Grande, MS.	FUNDECT/Programa de Pesquisa para o SUS (PPSUS)
2008	Atividade de princípios ativos de plantas do pantanal sobre o desenvolvimento, fisiologia e mortalidade de insetos de interesse agrícola, médico e ambiental.	UCDB
2008	Impactos do setor sucroalcooleiro na exploração sexual de crianças e adolescentes em Mato Grosso do Sul.	Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul (UEMS); Ministério Público do Trabalho/Comitê Estadual de Enfrentamento à Violência Sexual de Crianças e Adolescentes (COMSEX)
2009	Resiliência familiar: uma intervenção para qualificar a assistência em saúde mental.	UCDB
2009	Perfil dos acidentes de trabalhos graves atendidos nos hospitais sentinelas de Campo Grande, MS.	UFMS; FUNDECT
2009	Nanotecnologias aplicadas aos alimentos e aos biocombustíveis: reconhecendo os elementos essenciais para o desenvolvimento de indicadores de risco e de marcos regulatórios que resguardem a saúde e o ambiente.	Escola Nacional de Saúde Pública (ENAP)/ Fiocruz; Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES)
2009	Conhecendo a realidade da exploração sexual cometida contra crianças e adolescentes na BR-163: de Jaraguari (MS) a Sonora (MS).	COMCEX-MS
2009	Acidentes de trânsito em Campo Grande: caracterização epidemiológica e espacial.	UFMS; PPSUS

2010	Atenção em saúde mental no CAPS II: uma abordagem multiprofissional.	UCDB
2011	A busca do envelhecimento saudável pela integralização do cuidado: uma abordagem multiprofissional.	UCDB
2012	Informação, conhecimento, indicadores e tomada de decisão: uma pesquisa qualitativa sobre a aplicação das técnicas de mineração de dados apoiadas pela tecnologia da informação no apoio ao planejamento estratégico em saúde pública.	UFMS
2012	Acidente de trabalho: impacto na rede de atenção à saúde e na capacidade laboral.	UFMS
2012	Processos de trabalho e educação permanente em saúde de farmacêuticos na atenção primária da macrorregião de Dourados, MS.	UEMS
2013	Conhecimento e efeitos do uso de medicamentos: uma perspectiva farmacoepidemiológica.	UCDB; SESAU
2013	Uso de mel como prática cultural na saúde das populações do meio rural e na sustentabilidade da atividade da apicultura do MS.	UCDB
2014	Exploração sexual de crianças e adolescentes no contexto de rua nas capitais da região centro-oeste.	COMCEX-MS
2016	Estudo sobre utilização de medicamento: enfoque epidemiológico.	UCDB
2020	Recrutamento de acadêmicos para atuação no enfrentamento à COVID-19: análise do programa "O Brasil conta comigo".	Fiocruz
2020	Impacto de ações voltadas para a promoção da aceitabilidade, adesão e cumprimento de medidas de prevenção e controle da COVID-19 no Mato Grosso do Sul.	UFMS/Campus Três Lagoas

2020	Avaliação do processo educativo dos cursos de especialização no âmbito da saúde da família ofertados pela rede UNASUS e seus efeitos na atenção primária em saúde.	Fiocruz
2020	Impacto dos transtornos mentais no trabalhador e no trabalho em saúde, no contexto da pandemia da COVID-19.	Fiocruz
2020	Enfrentamento a covid-19 em instituições de longa permanência para idosos.	UEMS
2020	Saúde mental relacionada ao trabalho - projeto cuidando de mim: percepção dos diferentes participantes.	UFMS
2020	O desenvolvimento de competências na formação em saúde pública para a qualificação do SUS.	UFMS
2021	Segurança do Paciente Associada às Práticas Odontológicas na Atenção Primária em Saúde: Análise da Percepção dos Cirurgiões-Dentistas.	Fiocruz
2021	O desenvolvimento de competências na formação em saúde pública para a qualificação do SUS	UFMS
2021	Saúde mental relacionada ao trabalho – projeto cuidando de mim: percepção dos diferentes participantes	UFMS
2022	Análise de dados do Programa de Melhoria do Acesso e da Qualidade dos Centros de Especialidades Odontológicas (PMAQ-CEO).	UFMS
2023	Programa academia da saúde em Mato Grosso do Sul e o perfil do usuário	SES/MS
2023	Condições de saúde dos migrantes no estado de Mato Grosso do Sul: análise no período 2018 a 2022	UFMS
2024	Evidências de validade dos instrumentos de avaliação de cursos lato sensu ofertados em Escolas de Saúde Pública no Brasil: uma revisão de escopo	ESP/MS

2024	Programa EGRESUS: contribuições da Escola de Saúde Pública Dr. Jorge David Nasser na formação e desenvolvimento de competências para o trabalho em saúde no SUS.	ESP/MS
2024	Alimentando Tradições Cultivando Saúde: Capacitação Terena no Cuidado Nutricional e Manejo da Obesidade.	ETSUS, Fiocruz, ASMAN, SES/MS, DSEI/MS

Fonte: própria.

Em consonância com o compromisso social da instituição em contribuir para a comunidade e concretizar a tríade ensino-serviço-comunidade, a ESP/MS assegura que as **ações de extensão atendam às necessidades observadas *in loco***. Essas ações são dialogadas com os parceiros e participantes, garantindo uma execução democrática e inclusiva (Quadro 4).

Quadro 4 – Relação de projetos de extensão realizados pela ESP/MS, no período de 2014 a 2024.

ANO	TÍTULO DO PROJETO DE EXTENSÃO	PARCEIROS
2014	Apoio socioeducativo com adolescentes trabalhadores.	--
2014	Apoio socioeducativo com trabalhadores terceirizados.	--
2014	Diálogos na biblioteca.	--
2014	Recicla.	Cooperativa de catadores (Coopernova)
2020	Enfrentamento da COVID-19 nas instituições de longa permanência para idosos.	UEMS
2020	Solidarizar e informar: agir localmente para ajudar globalmente.	Associação Profissional de Bibliotecários de Mato Grosso do Sul
2020	Grupo de estudos em saúde coletiva.	--
2020	Saúde mental relacionada ao trabalho – cuidando de mim.	UFMS
2023	Calendário Colorido.	SES/MS
2023	Tereré filosófico.	SES/MS
2023	Projeto tampinhas para patinhas - ESP sustentável.	--

2024	Gestão em Saúde: construindo um futuro de cidadania e liderança.	SES/MS
2024	Capacitação Terena no Cuidado Nutricional e Manejo da Obesidade.	ETSUS, Fiocruz, ASMAN, SES/MS, DSEI/MS
2024	Programa EGRESUS	--
2024	Ciência rápida: produção de sumário e resumo sobre medicamentos para o manejo da fibrose cística e uso do Foscarnet.	SES/MS

Fonte: própria.

Como **instituição fundamental na história e construção do SUS em Mato Grosso do Sul**, a ESP/MS lançou, em 2004, a **Revista de Saúde Pública de Mato Grosso do Sul**. O objetivo da revista é dar visibilidade aos diversos trabalhos realizados na saúde pública. Ao longo dos anos, a publicação passou por modernizações, tornando-se uma revista on-line e democratizando o acesso às informações.

Além disso, a ESP/MS realiza eventos científicos que buscam popularizar a ciência, a inovação e as práticas em saúde pública. Esses eventos também criam espaços de diálogo e compartilhamento de saberes (Quadro 5). Utilizando editais de fomento, a ESP/MS amplia as possibilidades de alcance em nível regional e nacional.

Quadro 5 – Relação de eventos realizados pela ESP/MS em parceria com outras instituições de ensino, no período de 2018 a 2024.

ANO	TÍTULO DO PROJETO DE EXTENSÃO
2018	I Seminário Estadual PRO EPS SUS: Fortalecendo a Educação Permanente em Saúde no Mato Grosso do Sul
2018	III Encontro Estadual da Atenção Básica: 20 anos da Estratégia Saúde da Família no Mato Grosso do Sul
2018	I Simpósio Desenhos Metodológicos em Pesquisas Científicas
2018	1ª Mostra dos Programas de Residências da UFMS/Escola de Saúde Pública
2018	I Seminário de Integração Ensino-Serviço-Comunidade
2019	2ª Mostra dos Programas de Residências da UFMS/Escola de Saúde Pública
2019	VII Simpósio Multiprofissional do Estado de Mato Grosso do Sul

2019	Oficina de prioridades de pesquisa - Edição PPSUS 2019
2020	Rede de Atenção Psicossocial e Suicídio – Falando em promoção, prevenção e recuperação
2020	I Seminário Virtual de Odontologia da Saúde Pública de MS
2020	Semana de Prevenção do Câncer Bucal
2020	Webnário sul-mato-grossense de COVID-19
2021	Segurança do paciente na odontologia e o contexto da atenção primária em saúde
2021	Webinário Produção do cuidado nas redes de atenção à saúde
2021	II Seminário de Educação Permanente em Saúde: Vivências transformadoras do trabalho
2022	QualificaOdonto na APS
2022	I Mostra em Saúde Pública
2023	Políticas baseadas em evidências como estratégia de enfrentamento às arboviroses
2023	I Encontro EGRESUS
2023	I Semana da Luta Antimanicomial do Mato Grosso do Sul
2023	III Encontro do Cerrado
2023	III Mostra de Programas de Residências em Saúde - Desafios e Oportunidades em tempos de crise sanitária
2023	II Encontro Centro-Oeste de Práticas Integrativas e Complementares em Saúde (ECO-PICS)
2023	Seminário de Atenção às Pessoas com Sobrepeso e Obesidade
2023	1º Encontro team building da SES/MS
2024	I Conferência Livre Estadual de Gestão do Trabalho e Educação na Saúde de Mato Grosso do Sul
2024	II Mostra em Saúde Pública
2024	I Encontro da Rede Estadual de Políticas Informadas por Evidências na Rota Biocênica
2024	III Seminário de Educação Permanente em Saúde: Diálogos para práticas inovadoras
2024	I Encontro de Práticas Integrativas e Complementares em Saúde da Região Norte de MS

Fonte: própria.

Conforme apresentado, observa-se um imenso esforço institucional para que a missão, visão e valores da ESP/MS sejam colocados em prática. É importante ressaltar que esta instituição possui peculiaridades quanto ao seu público e constituição, características que são comuns às Escolas de Saúde Pública do Brasil.

“ A **ESP/MS** é uma **escola de governo**, reconhecida como Instituição de Ciência e Tecnologia (ICT), **não sendo constituída como uma instituição de ensino superior**. O público-alvo é composto, exclusivamente, por trabalhadores inseridos no mercado de trabalho, especificamente na rede do SUS de Mato Grosso do Sul, com seus mais variados vínculos empregatícios, principalmente aqueles com vínculo estável. Essas particularidades impactam diretamente na forma como a instituição opera e se relaciona com seus discentes, pesquisadores e extensionistas. ”

Nas pós-graduações, as atividades desenvolvidas são cuidadosamente planejadas para atender às necessidades do campo de prática dos serviços e dos trabalhadores da saúde. **Os discentes**, que estão espalhados por todo o Estado, **comparecem à sede da escola geralmente por três dias ao mês**, para cumprir as atividades presenciais. Esse formato é necessário para acomodar as exigências profissionais e pessoais dos trabalhadores, diferindo da realidade das universidades, onde há maior possibilidade de dedicação exclusiva às ações de ensino, pesquisa e extensão. Além disso, a ESP/MS não possui serviços de apoio ao discente, como setor psicossocial, visto que seu público-alvo já está inserido no mercado de trabalho e possui vínculos empregatícios estáveis.

Compreendemos a realidade do nosso público e realizamos todos os ajustes necessários para que as ações atendam às suas necessidades,

bem como ao tempo e energia disponíveis. A ESP/MS busca continuamente formas inovadoras e eficientes de proporcionar educação de qualidade, mesmo frente às restrições impostas pela realidade de seus discentes.

A diferença da ESP/MS, uma escola de governo, para as Instituições de Ensino Superior, fica clara ao analisarmos as carreiras disponíveis no Plano de Cargos e Carreiras da SES/MS. **Não existe o cargo e função de “professor” ou similar.** Em vez disso, a equipe da ESP/MS é composta por Especialistas e Analistas em Serviços de Saúde, da carreira de Gestão do SUS, com formação e competências necessárias para as atividades de ensino, pesquisa e extensão. Essa estrutura promove a utilização de prestadores de serviço, contratando profissionais qualificados por meio de edital para executar a função de "professor". A Lei nº 14.133, de 1º de abril de 2021, estabelece as formas de habilitação e seleção desses profissionais, garantindo que o processo seja conduzido de acordo com as exigências legais e administrativas.

O **processo de seleção para as pós-graduações** certificadas pela ESP/MS é composto, principalmente, por duas etapas: prova e entrevista. A prova tem como objetivo avaliar o conhecimento teórico do candidato na área de saúde pública, garantindo que ele possua a base necessária para acompanhar o curso. Já a entrevista busca conhecer o candidato de forma mais aprofundada, analisando sua motivação, comprometimento e disponibilidade para ingressar e permanecer no curso, considerando todas as demandas que a vida de um trabalhador pode apresentar.

Essa escolha se baseia na compreensão de que a **análise e pontuação de currículo**, embora importante, **não estão completamente alinhadas com os princípios e diretrizes do SUS**, que valorizam a prática e a vivência no campo da saúde. Privilegiar na formação aqueles que possuem mais títulos acadêmicos pode não contribuir de forma significativa para a melhoria dos processos de cuidado nos territórios vivos. A missão da ESP/MS é alcançar todos os trabalhadores do SUS, independentemente do nível de qualificação, assegurando que tenham a

oportunidade de se aprimorar e contribuir efetivamente para o sistema de saúde.

Ao optar por um processo de seleção que valorize a motivação e a experiência prática dos candidatos, a ESP/MS busca formar profissionais comprometidos e capazes de enfrentar os desafios do SUS, promovendo uma atenção à saúde mais equitativa e eficiente. Além disso, essa abordagem permite identificar candidatos que estejam realmente dispostos a se dedicar ao curso, mesmo diante das dificuldades que possam surgir ao longo do percurso.

Corpo Docente

Atualmente, a ESP/MS conta com dois credenciamentos em vigência, abrangendo profissionais com diversas formações e níveis instrucionais. Isso resulta em um banco de dados com dezenas de profissionais aptos a atender aos cursos de pós-graduação, desenvolver pesquisas e extensão, implementar a PNEPS, oferecer qualificações em diferentes modalidades e realizar outras atividades que fortalecem a ESP/MS.

Para garantir a qualidade do corpo docente das pós-graduações, a ESP/MS segue rigorosamente as legislações nacionais e estaduais quanto à titulação dos docentes. Além disso, são considerados outros aspectos importantes que impactam diretamente no percurso formativo, como a experiência com métodos problematizadores, atuação na docência, experiência no SUS e outras características específicas descritas em cada projeto.

A participação dos docentes em formações pedagógicas e nos encontros de educação permanente ao longo do desenvolvimento dos cursos faz parte da prestação de serviço. Isso assegura que as diretrizes e preceitos assimilados pela ESP/MS sejam incorporados na condução dos docentes junto aos discentes. A formação contínua dos professores é fundamental para manter a qualidade do ensino e garantir que os profissionais estejam atualizados com as melhores práticas pedagógicas e científicas.

Apoio à realização de eventos científicos e à produção de conhecimento

A ESP/MS participa ativamente de todas as edições e da construção atual do PPSUS, em parceria com a Fundação de Apoio à Pesquisa Científica e Tecnológica. Esta participação demonstra o comprometimento com a pesquisa e o desafio da integração ensino-serviço-pesquisa-extensão.

A ESP/MS adota uma postura ativa no cenário da saúde pública, concorrendo em editais de fomento. No campo da produção científica, a ESP/MS edita e publica a Revista de Saúde Pública de Mato Grosso do Sul (RSPMS), uma revista indexada com edições semestrais, que publica artigos científicos sobre saúde pública e coletiva. A RSPMS possui um Número Internacional Normalizado para Publicações Seriadas (ISSN) 2675-7656. A revista é uma ferramenta estratégica para divulgar os trabalhos de conclusão de curso produzidos nas pós-graduações certificadas pela ESP/MS e seus parceiros, incentivando a contribuição de docentes e discentes.

GERÊNCIA DE FORMAÇÃO E ACOMPANHAMENTO PEDAGÓGICO

À Gerência de Formação e Acompanhamento Pedagógico (GFAP) compete:

- I. articular e programar, junto às demais gerências da SES/MS e município, as atividades relativas ao desenvolvimento de recursos humanos para saúde, que atendam às suas necessidades de formação e qualificação;
- II. acompanhar, apoiar e avaliar o desenvolvimento de programas técnicos e pedagógicos, cursos e outros eventos realizados pelas áreas técnicas da SES/MS, da Escola de Saúde Pública e da Escola Técnica do SUS;
- III. coordenar e apoiar os docentes no planejamento de suas atividades, articulando-se aos programas de residências na área da Saúde;
- IV. manter estreita articulação com a Gerência de Pesquisa, Extensão e Inovação em Saúde visando garantir a integração entre formação e pesquisa, com vistas ao melhor atendimento das necessidades em saúde;
- V. solicitar providências quanto à infraestrutura local e materiais necessários ao desenvolvimento das atividades de formação;
- VI. opinar sobre livros, folhetos, periódicos e outras publicações a serem adquiridas pela Biblioteca Especializada em Ciências da Saúde;
- VII. elaborar relatórios das atividades desenvolvidas de acordo com calendário e outras solicitações, encaminhando-os à Diretoria da Escola de Saúde Pública;
- VIII. articular-se com outros organismos de formação locais,

regionais, nacionais e internacionais, visando a potencialização da educação na saúde;

- IX. exercer outras atividades que lhe forem atribuídas na sua área de competência.

Deste modo, os princípios de integração ensino-serviço-comunidade constituem a base para o desenvolvimento dos cursos, o que pressupõe uma articulação entre a instituição, os serviços de saúde e o território, que, integrados, regionalizados e hierarquizados, prestam atenção à saúde da população segundo os preceitos do SUS. Essas articulações são favorecidas pela adoção de metodologias ativas de ensino-aprendizagem, que estimulam a problematização e a contextualização da realidade pela socialização de saberes e práticas.

Na qualificação dos atores da saúde pública, com uma visão reflexiva e análise problematizadora do território, busca-se encontrar soluções que superem o foco tecnicista e a centralidade na doença, ampliando e transformando as práticas de saúde. O objetivo é melhorar o acesso, a qualidade e a humanização na prestação de serviços e fortalecer a gestão político-institucional do SUS nos âmbitos federal, estadual e municipal.

Tendo em vista esses aspectos, a **GFAP**, tomando como pressuposto a PNEPS, por meio da Portaria n. 198/GM, de 13 de fevereiro de 2004, e das diretrizes e estratégias para a implementação da Política, regulamentada pela Portaria GM/MS n. 1.996, de 20 de agosto de 2007, e pelo Plano Estadual de Saúde, bem como as demandas identificadas pelas áreas técnicas da SES/MS, prevê as seguintes ações educativas para os próximos anos:

- Acompanhar e apoiar os cursos de residências uni e multiprofissional e residência médica em parceria com a Universidade Federal de Mato Grosso do Sul, Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul, Hospital São Julião, SES e SESAU na realização do programa;

- Proporcionar e estimular a formação da equipe técnica administrativa e especializada da ESP/MS;
- Apoiar, participar e incentivar o processo de monitoramento e avaliação das atividades da ESP/MS;
- Contribuir na elaboração de formação de preceptores e tutores;
- Contribuir na elaboração de cursos que atendam às demandas das áreas técnicas da SES/MS;
- Atualizar e apoiar a operacionalização das políticas de educação em e na saúde vigentes;
- Contribuir e elaborar cursos autoinstrucionais na modalidade de educação à distância.
- Por fim, considera-se fundamental e desafiador que as propostas elaboradas garantam a participação dos discentes envolvidos, estimulando mudanças e fornecendo instrumentos que promovam, em seus ambientes de trabalho, intercâmbios entre a *práxis* e o conhecimento.

PROCESSOS AVALIATIVOS

Os processos avaliativos são desenvolvidos a partir de avaliações de caráter diagnóstico, formativo e somativo, que exigem uma atenção redobrada do docente/tutor em relação ao desenvolvimento do educando durante todo o programa. Isso inclui a identificação de lacunas de aprendizagem e a construção, junto ao aluno, de planos individuais de melhoria.

AÇÕES REALIZADAS

No período que finda o presente plano, foram realizadas diversas ações. Entre elas, destacam-se os programas de Residência em Saúde e Residência Médica, ofertados anualmente. Em parceria com a Universidade Federal de Mato Grosso do Sul como titulara, temos:

- **Residência Multiprofissional em Cuidados Continuados Integrados;**
- **Residência Multiprofissional em Reabilitação Física;**
- **Residência em Enfermagem-Obstétrica;**
- **Residência Médica em Medicina da Família e Comunidade;**
- **Residência Médica em Clínica Médica e Oftalmologia,** com R1, R2 e R3 (em parceria com o Hospital São Julião/Associação de Auxílio e Recuperação dos Hansenianos).

Em parceria com a Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul, iniciada em 2021, temos:

- **Residência Multiprofissional em Saúde da Família com Foco na Saúde dos Povos Indígenas.**

Ao longo dos anos, também foram realizadas as seguintes atividades:

- Qualificação para preceptores e tutores de Residência em Saúde;
- Atualização em reabilitação de pacientes pós-Covid-19 com a participação da Residência em Reabilitação Física;
- Webinar de acolhimento aos novos gestores da Assistência Farmacêutica;
- Implantação da base de dados SES/MS na Biblioteca Virtual em Saúde (desde dezembro de 2020), visando aumentar a visibilidade e transparência das informações e dados sobre o SUS, além de fortalecer o intercâmbio entre as Secretarias de Estado de Saúde (SES) em todo o Brasil;
- Curso presencial "Acolhimento dos Ingressos na DGGTES" com carga horária de 60 horas;
- Curso autoinstrucional "Aperfeiçoamento de Gestão do Trabalho e Educação na Saúde" de 80 horas para os servidores da SES em 2022;
- Seminário de Avaliação Parcial do Programa Pesquisa para o SUS (PPSUS) da chamada da Fundect 08/2020;

- Curso de Capacitação "Taxonomia e Exame de Infecção Natural por Tripanossomatídeos";
- Elaboração e oferta do Curso de Formação de Conselheiros de Saúde;
- Organização científica do VI, VII, e VIII Meeting Nacional de Farmácia Clínica juntamente com a Coordenadoria Estadual de Assistência Farmacêutica (CAF);
- Participação no Fortalecimento das Escolas Estaduais de Saúde Pública (ESP), com a Rede Colaborativa de Escolas de Saúde Pública (Redecoesp), incluindo a criação de um espaço para as ESP;
- Participação em oficinas como grupo condutor da RedEScola Região Centro-Oeste e do Encontro Nacional RedEScola 2024;
- Elaboração do Edital de Seleção de Tutores e Alunos-equipe do Curso Livre de Aperfeiçoamento "Saúde e Bem Viver: Cuidado Integral para a Saúde Mental", em todas as fases de seleção;
- Participação dos passos iniciais da criação do NEGESP - Núcleo Estadual de Gestão Estratégica em Segurança do Paciente, com a assessoria da Câmara Técnica de Qualidade no Cuidado e Segurança do Paciente (CTQCSP) do Conass;
- Participação na organização de trabalhos científicos do II ECOPI-CS e do I Encontro de Práticas Integrativas e Complementares em Saúde da Região Norte de MS, do II e III Seminário de Educação Permanente em Saúde;
- Inserção da GFAP em diversas atividades representadas nas ações do Comitê Estadual de Prevenção da Mortalidade Materna e Infantil de MS (CEPMMI/MS), Comitê de Segurança do Paciente, CONASS, REDESCOLA, grupo condutor do Plano Estadual de Gestão do Trabalho e Educação na Saúde (PEGTES), Comissão Permanente de Integração de Ensino-Serviço (CIES), Comissão Estadual de Farmacoterapia (COMEFA), Comunicação e Informação do Conselho Estadual de Saúde, Comissão Estadual do Programa Mais Médicos (CCE), Comissão Própria de Avaliação Institucional (CPA) da

Escola de Saúde Pública Dr. Jorge David Nasser, grupo condutor do Programa de Valorização da Gestão do Trabalho e da Educação na Saúde no âmbito do SUS (Valoriza GATES-SUS) e da REDESCOLA;

- Participação e apoio à operacionalização no Mato Grosso do Sul das etapas das Oficinas de Prioridades de Pesquisa em Saúde do Programa de Pesquisas para o SUS (OPP) da 8ª edição do PPSUS.

AÇÕES PROGRAMADAS NO PLANO PLURIANUAL DE SAÚDE 2024-2027

- Ofertar 112 vagas de residência multiprofissional em Cuidados Continuados Integrados para Residentes do 1º e 2º ano.
- Ofertar 48 vagas de residência uniprofissional em Enfermagem Obstétrica para Residentes do 1º e 2º ano.
- Ofertar 56 vagas de residência multiprofissional em Reabilitação Física para Residentes do 1º e 2º ano.
- Ofertar 36 vagas de residência médica em Oftalmologia para Residentes do 1º, 2º e 3º ano.
- Ofertar 32 vagas de residência médica em Clínica Médica para Residentes do 1º e 2º ano.
- Ofertar 20 vagas em Medicina da Família e Comunidade, em parceria com a UFMS, para Residentes do 1º e 2º ano.
- Ofertar 24 vagas em residência uniprofissional em Cirurgia Bucomaxilofacial em Campo Grande, para Residentes do 1º, 2º e 3º ano.
- Ofertar 96 vagas em residência uniprofissional em Medicina Veterinária em Campo Grande, para Residentes do 1º e 2º ano.
- Ofertar 36 vagas em residência uniprofissional em Psicologia Clínica em Campo Grande, para Residentes do 1º e 2º ano.
- Ofertar 8 vagas em residência uniprofissional em Radiologia Odontológica e Imaginologia em Campo Grande, para Residentes do 1º, 2º e 3º ano.
- Ofertar 10 cursos livres para trabalhadores da saúde, visando a apropriação de ferramentas pedagógicas.

Para o próximo período, está sendo articulada a seguinte oferta em parceria com a UFMS:

- Ofertar 144 vagas em residência multiprofissional para pacientes críticos em Campo Grande, para Residentes do 1º e 2º ano.

GERÊNCIA DE PESQUISA, EXTENSÃO E INOVAÇÃO EM SAÚDE

À Gerência de Pesquisa, Extensão e Inovação em Saúde (GPEIS) compete:

- I. articular junto aos demais setores do Sistema Único de Saúde e da Secretaria de Estado de Saúde visando diagnosticar as demandas e necessidades de pesquisa na área da saúde pública/coletiva;
- II. propor, elaborar e executar projetos de estudos e pesquisas científicas, visando atender às necessidades de saúde, organizados em Linhas de Pesquisas;
- III. propor, coordenar e executar eventos na área da ciência e tecnologia em saúde, realizados pela Escola de Saúde Pública;
- IV. propor à direção a regulamentação das orientações de pesquisa, na Escola de Saúde Pública, de acordo com as normativas vigentes;
- V. representar a Escola de Saúde Pública nos diferentes Comitês de Ética em Pesquisa para os quais for convidada;
- VI. promover a propagação de eventos de ciência e tecnologia da saúde e apoiar a participação do corpo docente e discente, visando o aprimoramento científico e tecnológico e, a divulgação das pesquisas vinculadas à Escola de Saúde Pública;
- VII. manter estreita articulação com o núcleo de formação, visando garantir a integração entre formação e pesquisa com vistas à melhor atuação frente às necessidades em saúde;
- VIII. articular-se com outros organismos de pesquisa locais, regionais, nacionais e internacionais visando a potencialização da pesquisa em saúde, na Escola de Saúde Pública;

- IX. opinar sobre a aquisição de publicações a serem incorporadas à Biblioteca Especializada em Ciências da Saúde;
- X. empenhar-se na captação de fomento para o desenvolvimento da pesquisa científica na Escola de Saúde Pública;
- XI. coordenar as publicações da produção científica da Escola de Saúde Pública;
- XII. elaborar relatório anual das atividades desenvolvidas, encaminhando à Direção da Escola de Saúde Pública;
- XIII. executar outras ações que lhe forem atribuídas em sua área de competência.

Observa-se, portanto, que a **GPEIS tem como objetivo propor, elaborar e executar projetos de estudos e extensão**, visando atender às necessidades dos serviços de saúde do estado. Sendo responsável também pelo fortalecimento da **visibilidade das pesquisas científicas** realizadas no Estado de Mato Grosso do Sul e encaminhadas à **Revista de Saúde Pública do Estado de Mato Grosso do Sul (RSPMS)**.

Para Pizinatto et al. (2012), a integração ensino-serviço corresponde a um trabalho coletivo pactuado, articulado e integrado entre estudantes e professores dos cursos de formação com trabalhadores que compõem as equipes dos serviços de saúde, incluindo os gestores. A finalidade é a qualidade da atenção à saúde individual e coletiva, a excelência da formação profissional e o desenvolvimento/satisfação dos trabalhadores dos serviços.

AÇÕES REALIZADAS

- a. **Realização de atividades de pesquisa e extensão na perspectiva da integração ensino-serviço-comunidade.**
- b. **Realização de eventos científicos conforme as necessidades dos serviços.**
- c. **Gerenciamento do fluxo de pesquisas científicas nas Estruturas Básicas da SES/MS:**

A Secretaria de Estado de Saúde de Mato Grosso do Sul (SES/MS), por meio da Resolução nº 61/SES/MS, publicada no Diário Oficial nº 10.286 de 24 de setembro de 2020, regulamentou a realização de pesquisas científicas nas organizações de saúde e na estrutura básica da SES/MS. Com isso, os pesquisadores passaram a seguir todas as normativas estabelecidas na Resolução, que também definiu o fluxo de autorização para a realização de pesquisas científicas com coleta de dados na SES/MS.

A Escola de Saúde Pública Dr. Jorge David Nasser (ESP/MS), através da Gerência da Pesquisa, Extensão e Inovação em Saúde (GPEIS/ESP/SES), é responsável pela tramitação de todos os projetos de pesquisa no âmbito da instituição.

d. Revista de Saúde Pública do Estado de Mato Grosso do Sul

2021

Organização da segunda edição da Revista de Saúde Pública de Mato Grosso do Sul (RSPMS): no 2º quadrimestre foi publicada a 1ª edição da RSPMS do ano de 2021.

2022

No 1º quadrimestre foi publicado a segunda edição de 2021. No 2º quadrimestre foi divulgada a chamada temática para submissão de trabalhos sobre Saúde Materno-Infantil. No 3º semestre foi publicado a 1ª edição de 2022.

2023

- No 1º quadrimestre foi publicada a 2ª edição da RSPMS, referente à chamada temática de Saúde Materno-Infantil, em março de 2023. Foram publicados seis artigos ao todo, sendo dois relatos de experiência, dois artigos originais de pesquisa e dois artigos de revisão integrativa, além do editorial.
- Em abril do mesmo ano, foi publicado o Suplemento 2, Anais do VI Meeting Nacional de Farmácia Clínica, cujo tema foi “Transversalidade das ações farmacêuticas: política e estratégias para enfrentamento dos problemas de saúde”. As edições podem ser acessadas pelo site: Revista de Saúde Pública de MS.

- No 2º quadrimestre foi publicada a 1ª chamada temática da RSPMS com o título: Saúde e Bem-Estar, referente ao Objetivo 3 do Desenvolvimento Sustentável da agenda das Nações Unidas para 2030.
- No 3º quadrimestre foi publicada a 1ª edição do ano de 2023 da RSPMS, com três artigos originais de pesquisa, um artigo de revisão integrativa da literatura, um relato de experiência profissional e um editorial.

2024

- No 1º quadrimestre foi publicada a 2ª edição do ano de 2023 da RSPMS, com um artigo original de pesquisa, três artigos de relato de caso e/ou experiência profissional, um resumo de tese de doutorado e um editorial.
- No 2º quadrimestre foi publicada a 1ª chamada temática da RSPMS, para submissão de artigos.
- No 3º quadrimestre foi publicada a 1ª edição da RSPMS do ano de 2024.

e. Ativação e gerenciamento das mídias sociais da RSPMS

- Com o objetivo de aprimorar a comunicação externa da RSPMS, os técnicos da ESP/MS responsáveis pela edição do periódico construíram uma conta no aplicativo Instagram® com o nome de @revistaspms.

f. Integração e apoio às áreas técnicas da SES/MS

- Oficina de Práticas Baseadas em Evidências.

g. Publicações técnicas e científicas

Cuidando-se: Cartilha dos serviços psicológicos ofertados aos trabalhadores da saúde do estado de Mato Grosso do Sul.

ACESSO

Cuidando-se: Cartilha dos serviços psicológicos ofertados aos trabalhadores da saúde do Distrito Federal.

ACESSO

Manual de procedimentos a serem adotados para a realização de testes rápidos em instituições de longa permanência para idosos.

ACESSO

Percepções dos recrutados sobre a ação estratégica “O Brasil Conta Comigo”.

ACESSO

Perfil dos trabalhadores da Atenção Primária à Saúde e proteção de riscos ocupacionais na pandemia da Covid-19 no Brasil.

ACESSO

Enfrentamento da Covid-19 em Mato Grosso do Sul: Análise dos planos de contingência.

ACESSO

Fluxo migratório em Mato Grosso do Sul no período da pandemia Covid-19 (2019-2022).

ACESSO

Carteira de Serviços da Atenção Primária à Saúde com recorte no cuidado do sobrepeso e obesidade dos municípios de Mato Grosso do Sul - versão população.

ACESSO

Carteira de Serviços da Atenção Primária à Saúde com recorte no cuidado do sobrepeso e obesidade dos municípios de Mato Grosso do Sul - versão profissionais e gestores.

ACESSO

Carteira de Serviços da Atenção Primária à Saúde com recorte no cuidado do sobrepeso e obesidade dos municípios de Mato Grosso do Sul - versão versão estadual.

ACESSO

Prevalência e fatores associados aos transtornos de saúde mental entre trabalhadores da saúde no Brasil durante a pandemia de COVID-19: um estudo transversal baseado na web.

ACESSO

Anais da III Mostra de Programas de Residências em Saúde: Desafios e oportunidades em Tempos de Crise Sanitária.

ACESSO

Panorama do programa Academia da Saúde e o envelhecimento saudável: uma revisão integrativa.

ACESSO

Diagnóstico situacional do programa Academia da Saúde no estado de Mato Grosso do Sul: relatório técnico 2022.

ACESSO

Associated factors of prosthetic rehabilitation in specialized dental care in Brazil: a cross-sectional study.

ACESSO

Capítulo de livro: “Transtornos mentais comuns e insegurança dos profissionais da saúde em tempos de pandemia”.

ACESSO

Vigilância em saúde do trabalhador migrante no Corredor Rodoviário Bioceânico.

ACESSO

Ciências na Rota: uma análise do trinômio - pesquisa, ensino e extensão.

ACESSO

Diagnóstico da rede de atenção à saúde bucal e recomendações para a linha de cuidado do câncer de boca.

ACESSO

Diagnóstico de câncer bucal: passo-a-passo para cirurgias dentistas.

ACESSO

Carteira de serviços da atenção ambulatorial especializada e atenção especializada hospitalar: com recorte no cuidado do sobrepeso e obesidade dos municípios de Mato Grosso do Sul.

ACESSO

Academia da saúde em Mato Grosso do Sul e o perfil do usuário: relatório final.

ACESSO

Manual estadual de odontologia hospitalar de Mato Grosso do Sul.

ACESSO

h. Outras Atividades

- Participação no SB Brasil 2020: Caminhos do Projeto (10 e 11/02/2022)
- Participação no XXXVI Congresso Conasems (12 a 15/07/2022)
- Participação no VIII Simpósio de Ensino em Saúde, com o tema: “Ensino em Saúde: Desafios Contemporâneos” (26 a 28/10/2022)
- Participação na Semana de Prevenção de Câncer Bucal (17 a 21/10/2024)
- Participação como membro da comissão organizadora do 1º Fórum de Centro-Oeste de Coordenadores Estaduais de Práticas Integrativas Complementares em Saúde (ECOPICS), organizado pela Secretaria de Estado de Saúde de Mato Grosso - SES/MT (21 a 25/11/2022)
- Participação no evento “Indicadores de Vulnerabilidade da Pessoa Idosa: VES-13 ou IVCF-20?” (13/03/2023)
- Participação no evento do Programa de Pesquisa para o SUS (PPSUS): “Ciência e a Inovação Sustentável de Que Precisamos” (23/08/2023)
- Participação na Capacitação da Lei Geral de Proteção de Dados (LGPD) (Outubro/2023)
- Participação na Oficina “Comunica SES” (23 a 25/10/2023)
- Participação no evento “Seminário Novembro Azul” (06/11/2023)
- Participação no evento “II Encontro Nacional da EVIPNEt Brasil” (21 a 22/11/2023)
- Participação no evento 30º Encontro Nacional da Rede UNA-SUS (23/11/2023)

- Participação no evento “I Encontro Internacional sobre Trabalho Decente, Digno, Humanizado e Democrático no SUS” (30/11 a 01/12/2023)
- Participação no evento “Seminário Final de Avaliação do Programa de Pesquisa para o SUS (PPSUS)” (10/12/2023)
- Gerenciamento dos cursos "Gestores da APS no Enfrentamento e Controle da Obesidade" e "Enfrentamento e Controle da Obesidade na APS" (Dezembro/2022 a Dezembro/2023) - Total de 278 inscritos. Status: Finalizado.
- Editora Chefe da Revista de Saúde Pública de Mato Grosso do Sul (RSPMS)
- Participação como ponto focal do Programa de Desenvolvimento Institucional do Sistema Único de Saúde (PROADI-SUS) – ATS Saúde
- Participação como ponto focal do Programa de Pesquisa para o SUS – PPSUS
- Membro do Grupo de Trabalho do Plano de Gestão do Trabalho e Educação na Saúde
- Membro da Comissão de Credenciamento da ESP/MS
- Participação no evento II Conferência Municipal de Gestão do Trabalho e Educação na Saúde de Corumbá (19/04/2024)
- Participação no Seminário Internacional de Planejamento da Força de Trabalho na Saúde, promovido pelo Ministério da Saúde (04 e 05/07/2024)
- Participação no evento 16º Congresso Internacional da Rede Uni
- Participação na Oficina Regional da RedEscola (12 e 13/11/2024)
- Coordenadora do Curso de Especialização em Gestão Hospitalar na Administração Pública
- Membro do Grupo de Trabalho da Saúde Digital
- Membro do Comitê Permanente de Proteção de Dados Pessoais

Assim, observa-se que a tríade ensino-serviço-comunidade é prevista e desenvolvida por meio desta gerência, tendo como orientadora a

PNEPS (BRASIL, 2004), atingindo o objetivo de produzir e divulgar o conhecimento em saúde coletiva no âmbito das redes de saúde.

AÇÕES PROGRAMADAS NO PLANO PLURIANUAL DE SAÚDE 2024-2027

Considerando as Diretrizes, objetivos metas e indicadores do Plano Estadual de Saúde, período de 2024 a 2027, a GPEIS executará as atividades futuras:

- Produzir 8 edições da Revista de Saúde Pública de Mato Grosso do Sul;
- Desenvolver projetos de pesquisa, extensão e inovação em saúde no âmbito da SES;
- Apoiar o Programa de Pesquisa para o SUS (PPSUS);
- Assegurar a participação dos servidores da ESP/MS em eventos pertinentes ao desenvolvimento profissional.

Para os próximos anos, seguindo o Plano Anual de Saúde, a GPEIS prevê ações de fortalecimento da produção científica e sua divulgação, além do desenvolvimento de pesquisa e extensão, tendo como proponente a ESP/MS, em parceria com outras instituições de ensino, como Fiocruz e Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul.

As ações planejadas incluem:

- **Fortalecimento da Revista de Saúde Pública de Mato Grosso do Sul:** Implementar um formato de fluxo contínuo para a revista.
- **Pesquisa e extensão:** Realizar atividades de pesquisa e extensão nas redes de atenção à saúde.
- **Eventos científicos:** Organizar eventos científicos na área da saúde pública.
- **Coordenação de pesquisas:** Coordenar o fluxo de anuências de pesquisas no âmbito das estruturas básicas da SES/MS.

- **Participação em eventos científicos:** Proporcionar condições para a participação dos servidores em eventos científicos, incentivando a produção científica.
- **Acompanhamento do PPSUS:** Monitorar as ações do PPSUS.

Como parte integrante das atividades planejadas e desenvolvidas, está prevista a avaliação da viabilidade das mesmas, readequando, se necessário, o escopo, corpo técnico, metodologias e orçamento. Espera-se que outras ações de pesquisa, extensão e inovação em saúde sejam fomentadas e alinhadas com as demandas identificadas pelas áreas técnicas da SES/MS e das redes de atenção à saúde, agregando valor à saúde da comunidade sul-mato-grossense.

GERÊNCIA DE EDUCAÇÃO PERMANENTE EM GESTÃO E ATENÇÃO À SAÚDE

À Gerência de Educação Permanente em Gestão e Atenção à Saúde (GEPAS) compete:

- I. articular com as áreas técnicas da SES e das Secretarias Municipais de Saúde, visando diagnosticar as demandas e necessidades de formação e de educação permanente em todas as áreas de conhecimento e em todos os níveis de atenção e gestão em saúde;
- II. elaborar, propor e coordenar a realização de programas de gestão e atenção à saúde e projetos de formação em todos os níveis de educação permanente, no âmbito do SUS, para atender as demandas e necessidades locais;
- III. coordenar, acompanhar e avaliar o desenvolvimento de cursos e outros eventos de educação permanente em saúde, no âmbito da SES;
- IV. desenvolver métodos e técnicas de apoio pedagógico, bem como elaborar material instrucional que possam favorecer e apoiar o processo de ensino-aprendizagem na atenção e gestão em saúde;
- V. elaborar, propor e desenvolver, em articulação com a Gerência de Pesquisa Extensão e Inovação em Saúde, estudos e pesquisas nas áreas da atenção e gestão em saúde, visando a potencialização do trabalho no SUS, e a qualidade de vida da população sul-mato-grossense;
- VI. promover educação permanente aos profissionais de todos os componentes das Redes de Atenção à Saúde, de forma contínua

e primando pela melhoria da assistência ao usuário nos diferentes níveis de atenção;

- VII. estimular a criação de equipes multiplicadoras em cada região de saúde, que possam implementar a educação permanente nas Redes de Atenção à Saúde, de forma descentralizada, com vista a atender as necessidades locorregionais;
- VIII. manter acervo atualizado, em tecnologia e quantidade, de equipamentos e materiais permanentes necessários à educação permanente nas Redes de Atenção à Saúde, responsabilizando-se pela sua manutenção e guarda;
- IX. elaborar, propor e desenvolver ações para formação de conselheiros de saúde;
- X. exercer outras atividades que lhe forem atribuídas na sua área de competência.

Em consonância com a PNEPS, bem como se utilizando do conceito-ferramenta da educação permanente em saúde, a partir do Plano Anual de Saúde para o próximo ano prevê-se as seguintes ações:

- Promover a qualificação dos trabalhadores, gestores e controle social do Sistema Único de Saúde (cursos livres);
- Apoio e qualificação dos apoiadores da Educação Permanente em Saúde no Estado;
- Realização de pós-graduação lato sensu em Saúde Pública (30 alunos – 01 turma);
- Realização de pós-graduação lato sensu em Saúde Mental e Atenção Psicossocial (30 alunos – 01 turma);
- Formação permanente através das Tecnologias de Informação em Comunicação.

Como parte do planejamento institucional, que preza pela efetividade e o alcance da missão da ESP/MS, a equipe técnica definiu quatro eixos como foco de desenvolvimento institucional para o quinquênio, sendo eles: infraestrutura, gestão, processos formativos, pesquisa, extensão e produção de conhecimento.

A partir disso, foram observadas as potencialidades e fragilidades de cada eixo, bem como os modos de governo, traçando estratégias de enfrentamento para as fraquezas identificadas. Estes eixos, com todas as suas características, serão revisitados anualmente, para monitoramento e avaliação, e definição de novas ações, caso necessário.

AÇÕES REALIZADAS

2021

- Curso de formação em grupo comunitário no SUS.
- Curso "O que é o SUS – Uma Introdução sobre o Sistema Brasileiro de Saúde" (autoinstrucional).
- Curso "Imunização contra a COVID-19 no Estado de Mato Grosso do Sul: Vacinas Coronavac e AstraZeneca" (autoinstrucional).
- Curso "Atualização da Imunização contra a COVID-19: Vacina Pfizer/Comirnaty" (autoinstrucional).
- Curso "Atualização da Imunização contra a COVID-19: Vacina Janssen/Johnson & Johnson" (autoinstrucional).
- Curso "Reabilitação para Síndrome Pós-COVID-19 na Atenção Primária à Saúde" (EAD).
- Curso "Manejo de Ferramentas de Tecnologias da Informação e Comunicação" (autoinstrucional).
- Curso "O Cuidado nas Redes de Atenção à Saúde" (EAD).
- Curso "Sífilis: Diagnóstico e Tratamento" (autoinstrucional).
- Curso "Enfrentamento da Sífilis na Atenção Primária à Saúde" (autoinstrucional).
- Webinar "Produção do Cuidado nas Redes de Atenção à Saúde".
- Cursos de qualificação em urgência e emergência.

2022

- Reedição dos cursos autoinstrucionais sobre imunização contra a COVID-19 (vacinas Pfizer/Comirnaty e Janssen/Johnson & Johnson).
- Curso "O que é o SUS – Uma Introdução sobre o Sistema Brasileiro de Saúde" (autoinstrucional).

- Curso "Enfrentamento da Sífilis na Atenção Primária à Saúde" (autoinstrucional).
- Curso "Imunização contra a COVID-19 no Estado de Mato Grosso do Sul: Vacinas Coronavac e AstraZeneca" (autoinstrucional).
- Curso "Manejo de Ferramentas de Tecnologias da Informação e Comunicação" (autoinstrucional).
- Curso "Qualificação dos Gestores das Unidades de Saúde" (autoinstrucional).
- Curso "Formação para Registrador de Câncer" (autoinstrucional).

2023

- Continuação dos cursos autoinstrucionais sobre imunização contra a COVID-19 e sífilis.
- Curso de Brigada de Incêndio para servidores da Secretaria de Estado de Saúde de Mato Grosso do Sul.
- Curso de Primeiros Socorros.
- Capacitação em Hemorragia Puerperal.
- Curso "Formação para Conselheiros de Saúde" (autoinstrucional).
- Curso "CAPS – Cuidado em Ação" (autoinstrucional).
- Curso "Saúde e Cuidado à População LGBTQI+" (autoinstrucional).
- Cursos de qualificação em urgência e emergência, incluindo urgências e emergências neopediátricas, acolhimento com classificação de risco (autoinstrucional e híbrido) e suporte básico e avançado de vida (autoinstrucional e híbrido).
- Curso de formação em auriculoterapia para profissionais da atenção básica.
- Curso de acupuntura para médicos da atenção básica.
- Curso "Formação Guia para a Elaboração do Plano de Ação do Programa Cuidasus – Caminhos para a Saúde Mental".

2024

- Curso de Puericultura - Atenção à Criança, Adolescente e Família.
- Curso ACCR - Acolhimento com Classificação de Risco (híbrido).

- Curso SBAV – Suporte Básico e Avançado de Vida (híbrido).
- Curso "Mente em Foco – Manejo Clínico dos Transtornos Mentais Recorrentes no SUS" (EAD).
- Curso de Eletrocardiograma nas Emergências Cardiológicas.
- Curso de Suporte Básico e Avançado para o HEMOSUL.
- Integração do Hospital Regional de Mato Grosso do Sul.
- Curso de Formação em Vigilância da Saúde do Trabalhador com Ênfase nos Ambientes e Processos de Trabalho.
- Diversos cursos autoinstrucionais, incluindo temas como suporte básico e avançado de vida, acolhimento com classificação de risco, urgências e emergências neopediátricas, colelitíase e suas complicações, manejo da apendicite aguda, pneumonia comunitária, aperfeiçoamento de gestão do trabalho e educação, CAPS: Cuidado em Ação, enfrentamento da sífilis na APS, diagnóstico precoce do câncer bucal, e manejo das tecnologias de informação e comunicação.

WEBAULAS

- Câncer de Mama: Atenção ao Paciente.
- Nutrição e Câncer de Mama.
- Hemorragias Obstétricas no Pós-Parto.
- Terapia ABA no SUS: Implementação e Desafios.
- Curso: APS-Digital.
- Morte Materna: O que Podemos Fazer para Diminuir a Incidência na Atenção Básica.

PRODUÇÕES BIBLIOGRÁFICAS

Acolhimento com Classificação de Risco.

ACESSO

CAPS – cuidado em ação.

ACESSO

Saúde e cuidado à população LGBT+.

ACESSO

CuidaSUS – Caminhos para a saúde mental: guia para elaboração do plano de ação.

ACESSO

Suporte Básico e Avançado de Vida.

ACESSO

Urgências e Emergências Neopediátricas.

ACESSO

Relatório de Autoavaliação Institucional - Ano 2023.

ACESSO

Clínica Médica e Cirúrgica – Pneumonia Comunitária, Apendicite Aguda e Colelitíase.

ACESSO

Identificação do Câncer Bucal e de Condições com Potencial para Evolução Maligna.

ACESSO

Caderno Discente da pós-graduação lato sensu em Saúde Pública.

ACESSO

Caderno Discente da pós-graduação lato sensu em Saúde Mental e Atenção Psicossocial.

ACESSO

Caderno Discente da pós-graduação lato sensu em Saúde do Trabalhador.

ACESSO

Iniciativas Transformadoras no Sistema Único de Saúde do Mato Grosso do Sul – experiências da Escola de Saúde Pública Dr. Jorge David Nasser.

ACESSO

As experiências da Prática em Educação Interprofissional na RedEscola – compartilhando lições e aprendizados.

ACESSO

Educação Permanente em Saúde: colocando em análise a produção de conhecimento.

ACESSO

Princípios e características da Educação Permanente em Saúde: resgate e resistência em favor de um SUS potente e em defesa da vida.

ACESSO

PARTICIPAÇÃO EM EVENTOS E OUTRAS ATIVIDADES

- Conferência Livre Nacional de Ouvidoria do SUS.
- Programa Nacional de Equidade de Gênero, Raça, Etnia e Valorização das Trabalhadoras no SUS.
- Oficina Regional de Planejamento da Área de Gestão do Trabalho e Educação da Saúde no SUS – Região Centro-Oeste.
- III Mostra de Programas de Residências em Saúde.
- SENACOP – Seminário Nacional de Compras Públicas.
- IV CONGREPICS - Congresso Nacional de Práticas Integrativas e Complementares em Saúde, com o trabalho “Produção de Cuidado em Saúde Mental para Servidores Públicos” (Florianópolis-SC).

AÇÕES PROGRAMADAS NO PLANO PLURIANUAL DE SAÚDE 2024-2027

- Ofertar 32 cursos de qualificação para trabalhadores, gestores e controle social do Sistema Único de Saúde (cursos livres).
- Ofertar 60 vagas de pós-graduação lato sensu na área da saúde pública, distribuídas em 4 turmas.
- Ofertar 20 vagas de pós-graduação stricto sensu na área da saúde pública, em 1 turma.
- Apoiar a participação dos servidores em eventos científicos e tecnológicos na área da saúde.
- Ofertar 8 cursos autoinstrucionais, abrangendo administração da plataforma Moodle, criação de identidade visual, diagramação, peças publicitárias e divulgação.
- Desenvolver projetos de pesquisa, extensão e inovação em saúde no âmbito da SES, em parceria com a GPEIS.
- Ofertar 200 vagas para ações de desenvolvimento comportamental de times e gestores.

GERÊNCIA ADMINISTRATIVA E FINANCEIRA

À Gerência Administrativa e Financeira (GAF) compete:

- I. providenciar os encaminhamentos administrativos decorrentes das reuniões técnicas;
- II. organizar, coordenar e orientar as atividades de documentação, informação e arquivo, no âmbito da ESP/MS;
- III. realizar o levantamento das necessidades de materiais, equipamentos e demais insumos necessários à ESP, bem como subsidiar as demais gerências, quanto às suas necessidades, por ocasião da elaboração do orçamento anual;
- IV. acompanhar a execução orçamentária e financeira referentes aos convênios da ESP/MS, junto à Coordenadoria-Geral de Educação na Saúde;
- V. providenciar abertura de processos para as atividades da Escola de Saúde Pública, bem como acompanhamento de execução dos empenhos emitidos;
- VI. providenciar e executar os pagamentos relativos às horas aulas e bolsas autorizadas pela Secretaria Acadêmica da Escola de Saúde Pública;
- VII. exercer outras atividades que lhe forem atribuídas na área de sua competência.

A GAF é responsável por reger os processos financeiros e administrativos da instituição. Embora a ESP/MS tenha uma dotação orçamentária vinculada à Secretaria de Estado de Saúde de Mato Grosso do Sul, ela possui autonomia orçamentária e financeira para gerir esses recursos, inclusive realizando ações conjuntas com as áreas técnicas da SES/MS.

O planejamento das ações se fundamenta no Plano Estadual de Saúde (PES), um instrumento de planejamento do SUS que é realizado a cada quatro anos. Esse plano é construído de forma coletiva, envolvendo gestores, trabalhadores e a comunidade, e tem como objetivo definir diretrizes, objetivos e metas a serem alcançadas. Adicionalmente, o Plano Anual de Saúde é construído no segundo semestre de cada ano e define as ações para o ano subsequente, alinhando-se ao PES.

Dentro dessa concepção, a ESP/MS realiza a tríade ensino-pesquisa-extensão por meio de uma programação anual e plurianual. Essa programação abrange diversos campos da saúde pública, a partir do **orçamento previsto de R\$ 6.795.000,00** ao ano, totalizando **R\$ 27.180.000,00 para o quadriênio**, um incremento de R\$ 4.069.400,00 em comparação ao período anterior.

SECRETARIA ACADÊMICA

À Secretaria Acadêmica compete:

- I. registrar e manter atualizados os registros de todas as atividades acadêmicas da Escola de Saúde Pública;
- II. manter a Direção da Escola de Saúde Pública informada sobre a gestão acadêmica;
- III. secretariar as reuniões dos colegiados de cursos da Escola de Saúde Pública;
- IV. expedir certidões, declarações, certificados e diplomas;
- V. manter sob sua responsabilidade e guarda documentos inerentes à vida acadêmica na Escola de Saúde Pública, pelo prazo previsto na legislação vigente;
- VI. receber, classificar e encarregar-se das correspondências relativas à vida acadêmica, assim como alocar toda a documentação escolar, mantendo atualizados os livros de registros, garantindo-lhes fidedignidade;
- VII. reunir as informações necessárias à elaboração dos relatórios de cursos e do relatório de gestão;
- VIII. ter sob sua guarda livros, documentos, materiais e equipamentos da Secretaria Acadêmica;
- IX. encaminhar aos docentes o Regulamento de Ensino da Escola de Saúde Pública, o Regulamento do Curso de sua atuação e, os formulários de registro de atividades acadêmicas como: frequência, avaliações, sumário de aulas, entre outros;
- X. informar e orientar a comunidade acadêmica em eventuais dúvidas;
- XI. exercer outras atividades que lhe forem atribuídas em sua área de competência.

A Secretaria Acadêmica é um setor de apoio acadêmico-administrativo, diretamente vinculado à Direção da Escola de Saúde Pública, e é dirigida por uma Chefia da Secretaria Acadêmica.

A gestão acadêmica exerce papel nos processos de organização da vida acadêmica, controle e guarda de documentos referentes à gestão escolar. Preza pela integração dos processos acadêmicos e financeiros, envolvendo gestores, coordenadores, técnicos, docentes, agentes administrativos e discentes. Além dos registros acadêmicos, a Secretaria Acadêmica atua como ponto focal na Rede BVS - Biblioteca Virtual em Saúde red.bvsalud.org/rede-ses/.

Para o registro acadêmico dos cursos certificados pela ESP/MS, são utilizados os softwares Microsoft Word® e Excel®. Devido à peculiaridade de ser uma escola de governo e à adoção de uma grade curricular baseada em metodologias problematizadoras, os sistemas de gestão acadêmica usuais não atendem plenamente às necessidades da ESP/MS. Foram testados mais de três softwares, mas com pouquíssima efetividade em sua usabilidade.

No entanto, para os cursos realizados em parceria com a UFMS, particularmente os cursos de residência uni e multiprofissional, é utilizado o Sistema de Gestão de Pós-Graduação (SIG-PÓS). Esse sistema permite a gestão de diversas atividades acadêmicas, oferecendo funcionalidades para apoiar as atividades dos docentes (como carga horária ministrada, plano de ensino, produção de relatórios) e dos discentes (visualização do histórico de disciplinas cursadas, conceitos emitidos pelos docentes, solicitação de declarações, entre outros).

Para os cursos de curta duração, foi pactuado o uso da plataforma de gestão acadêmica da Escola de Governo de Mato Grosso do Sul, sendo necessários ajustes para que o uso se alinhe às metodologias pedagógicas que regem a ESP/MS. E todo o processo de certificação ocorre de forma on-line, pela plataforma Moodle.

A plataforma Moodle ead.saude.ms.gov.br/ead é utilizada como ambiente virtual de aprendizagem, permitindo o registro de conceitos ob-

tidos pelos discentes, registro de dados dos matriculados e emissão de relatórios, seu uso vem sendo aprimorado, através de outras tecnologias de informação e comunicação.

Atualmente, os esforços estão concentrados na aquisição de um sistema de gestão acadêmica que atenda às necessidades de formação e qualificação da ESP/MS, trazendo agilidade aos processos de trabalho da Secretaria Acadêmica. No momento, estamos testando o sistema i-Educar e suas funcionalidades para verificar se atendem às peculiaridades dos cursos de pós-graduação da ESP/MS.

ATENDIMENTO AOS ESTUDANTES

A Escola de Saúde Pública Dr. Jorge David Nasser (ESP/MS) tem como missão a formação e qualificação de profissionais que atuam na rede do Sistema Único de Saúde (SUS). Os discentes da instituição são prioritariamente trabalhadores da saúde do setor público municipal e estadual, além de participantes de movimentos sociais e do controle social, entre outros.

FORMAS DE ACESSO AOS CURSOS

O acesso às ofertas realizadas pela ESP/MS é realizado por meio de um processo seletivo. Este processo é amplamente divulgado no Diário Oficial do Estado de Mato Grosso do Sul, garantindo transparência e ampla visibilidade. No caso dos cursos de pós-graduação, além da divulgação no Diário Oficial, as informações são discutidas na Comissão Intergestores Bipartite (CIB) e transmitidas por e-mail direcionados às instituições de saúde dos municípios e do estado. Essa abordagem múltipla assegura que as oportunidades cheguem a um grande número de possíveis candidatos.

Adicionalmente, as mídias sociais como Facebook, Instagram e WhatsApp são utilizadas para ampliar ainda mais a publicização dos cursos. Essas plataformas permitem alcançar um público diversificado e garantir que a informação chegue de forma rápida e eficiente a todos os interessados.

Cada projeto pedagógico de curso é cuidadosamente elaborado, descrevendo e definindo o público-alvo, os critérios de seleção e as formas de ingresso. Isso garante que cada curso atenda às necessidades específicas dos discentes e que os processos seletivos sejam conduzidos de forma justa e transparente.

ACOLHIMENTO DOS DISCENTES

O acolhimento dos novos discentes é uma etapa fundamental no processo educacional da ESP/MS. Este acolhimento é realizado no pri-

meio encontro de cada curso e conta com a participação do diretor da instituição, do coordenador do curso e dos docentes que atuarão no mesmo. Durante essa primeira interação, são apresentados aos discentes os objetivos e a missão da ESP/MS, destacando-se a contribuição da instituição na construção e fortalecimento do SUS no Estado.

Além disso, é detalhado o processo de elaboração do curso e seu projeto pedagógico, ressaltando a importância de cada discente selecionado. Nesse momento, é enfatizada a contribuição que o curso pode proporcionar para a formação dos discentes e para a transformação da realidade de trabalho deles. São abordadas também as expectativas em relação à participação dos discentes e o impacto que a formação poderá ter na melhoria das condições de saúde da população.

O acolhimento visa criar um ambiente acolhedor e motivador, onde os discentes se sintam valorizados e integrados à comunidade acadêmica da ESP/MS. Essa abordagem inicial estabelece uma relação de confiança, comprometimento e pertencimento entre a instituição e os discentes, incentivando o engajamento e a dedicação ao longo do curso.

APOIO AOS DISCENTES

A ESP/MS tem como objetivo garantir a participação e estimular a permanência e a conclusão dos cursos oferecidos. Para isso, realiza articulações com a gestão local, visando à liberação dos profissionais para que possam participar dos processos educativos ofertados. A liberação dos profissionais, ou a garantia de uma agenda protegida de estudos no período de expediente, é pleiteada na Comissão Permanente de Integração Ensino-Serviço (CIES) e pactuada na CIB.

A CIES é responsável pelo apoio técnico, metodológico e pedagógico, contribuindo com estratégias de condução e operacionalização da PNEPS e de processos educativos voltados para a formação e qualificação de pessoal. Dessa maneira, o apoio deste colegiado reforça com os gestores locais a importância da participação dos profissionais nos processos formativos, sendo uma estratégia fundamental para o apoio aos estudantes.

O Colegiado de Curso também é utilizado como ferramenta de apoio aos estudantes, proporcionando um espaço protegido onde as demandas dos discentes podem ser acolhidas e discutidas. Durante o desenvolvimento das atividades, é garantida uma escuta qualificada, permitindo que os estudantes, de forma individual ou coletiva, relatem dificuldades que possam estar enfrentando ao longo do curso. Esses relatos podem ser feitos ao docente responsável, à secretaria acadêmica ou à coordenação.

Além disso, a ESP/MS oferece diversos mecanismos de apoio aos estudantes, como:

- Salas de aula com acesso à internet
- Sala de videoconferência para atividades em grande grupo
- Biblioteca com ambientes para estudo individual e coletivo
- Espaço físico para videoteca e Biblioteca Virtual em Saúde
- Laboratório de informática com acesso à internet
- Ar condicionado em todas as salas
- Dormitório
- Espaço de convivência

Para garantir o acesso e a permanência de estudantes com necessidades especiais, a ESP/MS fez adequações em sua infraestrutura, incluindo:

- Estacionamento com espaços reservados
- Corrimão em rampas de acessibilidade
- Elevador para acesso ao piso superior
- Banheiros masculino e feminino acessíveis

Os espaços descritos apresentam boas condições de salubridade, contando com iluminação, ventilação e acústica adequadas ao trabalho docente e de aprendizagem, além de instalações sanitárias em quantidade e condições de limpeza e manutenção apropriadas. Entretanto, o elevador para acesso ao piso superior e alojamento encontra-se em reforma para melhorias de seu funcionamento.

ACOMPANHAMENTO DOS EGRESSOS

A **Resolução n. 119/SES/MS**, de 23 de setembro de 2022, estabelece o Programa de Egressos:

Art. 44 A ESP/MS estabelecerá o Programa de Acompanhamento de Egressos (PAE) com o objetivo de acompanhar os profissionais formados pela instituição, fortalecendo os processos de educação permanente em saúde no Estado de Mato Grosso do Sul.

Parágrafo único: Compreende-se como egresso todos os discentes que concluíram cursos de pós-graduação em nível lato e stricto sensu certificados pela ESP/MS.

Art. 45 O PAE desenvolverá ações considerando os seguintes pontos:

- I. Implantar um canal de comunicação aberto, estimulando o convívio em rede.
- II. Manter registros atualizados dos egressos.
- III. Propor estudos para avaliar o impacto da formação e/ou identificação de necessidades de formação e qualificação para o SUS.
- IV. Ofertar ações pedagógicas para os egressos.

A proposição do EgreSUS apoia-se em alguns princípios adaptados de Paim e Nunes (1992):

- a. Educação contínua:** A educação dos profissionais de saúde não se encerra com a conclusão do curso, mas deve ser um processo constante de atualização e aprimoramento ao longo da vida.
- b. Acessibilidade:** A educação na saúde deve ser acessível, garantindo oportunidades de aprendizagem para diferentes perfis de estudantes.
- c. Integralidade na educação:** É importante que a educação dos profissionais de saúde aborde não apenas aspectos técnicos, mas

também éticos, sociais e políticos, visando uma atuação integral e humanizada.

- d. Demanda social:** A educação na saúde deve ser pautada pelas demandas reais da sociedade, contribuindo para a resolução de problemas e a promoção da saúde da população.
- e. Flexibilidade e participação:** O programa educacional deve ser flexível e participativo, permitindo customizações e planejamento conjunto. O engajamento de diversos atores é essencial para potencializar sua relevância.
- f. Experiência dos egressos:** As experiências dos egressos em seus cenários de prática são importantes fontes para a escolha de temáticas a serem trabalhadas.

O Programa EgreSUS utilizará diversas estratégias metodológicas, ajustadas conforme as preferências e avaliações dos participantes, para atingir seus objetivos. Serão realizadas quatro atividades presenciais trimestrais, onde as temáticas e metodologias serão definidas com base nas indicações dos participantes.

As etapas do Programa EgreSUS incluem: diagnóstico, implementação e monitoramento e avaliação. Primeiramente, será feito um **mapeamento** para identificar a situação atual e as necessidades dos egressos. O levantamento identificará interesses e preferências em relação a metodologias e temas relevantes para seus processos de trabalho.

Na fase de **desenvolvimento e implementação**, o EgreSUS promoverá atividades diversas, como oficinas, painéis e outras estratégias ativas de aprendizagem que integrem teoria e prática. O objetivo é o desenvolvimento contínuo das competências dos profissionais de saúde, refletindo as necessidades reais e emergentes dos serviços. Além disso, será criada uma comunidade de prática, onde os egressos poderão compartilhar experiências, materiais e informações.

Para garantir a eficácia do programa, haverá um **processo contínuo de monitoramento e avaliação**. As metodologias e temáticas serão verificadas e ajustadas conforme necessário. Mecanismos de *feedback*

serão implementados para que os profissionais possam fornecer sugestões e identificar pontos de melhoria.

Estas estratégias metodológicas garantem que o EgreSUS contribua de forma significativa para a atualização e o aprimoramento contínuo dos profissionais de saúde, atendendo às demandas reais dos serviços de saúde e promovendo a educação permanente de forma acessível, ética e humanizada.

INICIATIVAS DE AVALIAÇÃO DO PERCURSO PEDAGÓGICO

A ESP/MS também iniciou importantes iniciativas para avaliar o percurso pedagógico dos cursos de pós-graduação lato sensu em Saúde Pública, junto aos egressos. Duas pesquisas destacam-se nesse contexto:

- a. Educação interprofissional:** Conduzida pela Rede Brasileira de Escolas de Saúde Pública, esta pesquisa visa avaliar a abordagem da educação interprofissional na perspectiva dos egressos e da coordenação pedagógica. A investigação foca nas implicações para o desenvolvimento de competências profissionais colaborativas e nas contribuições para o trabalho em equipe na atenção à saúde. Atualmente, os resultados desta pesquisa ainda estão sendo aguardados.
- b. Desenvolvimento de competências:** Esta pesquisa, proposta pela própria ESP/MS, busca avaliar o desenvolvimento de competências gerais e específicas entre os egressos. O objetivo é identificar as competências mais valorizadas, analisar os instrumentos de avaliação utilizados, avaliar a metodologia empregada e investigar o desenvolvimento de uma atitude analítica e crítica sobre a realidade do trabalho e a motivação para transformá-la. Esta pesquisa ainda está em andamento.

Essas pesquisas representam as primeiras experiências da ESP/MS em realizar um movimento de pesquisa e avaliação dos egressos. Elas são essenciais para subsidiar a avaliação institucional, contemplando as características específicas da ESP/MS e dos trabalhadores e trabalhadoras do SUS.

AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL

A autoavaliação institucional é uma exigência prevista na Portaria n. 2.051/2004, que regulamenta os procedimentos de avaliação do Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior, instituído pela Lei n. 10.861/2004. O Conselho Estadual de Educação do Estado de Mato Grosso do Sul (CEE/MS) aderiu a essa orientação ao estabelecer a constituição de uma Comissão de Avaliação composta por membros das comunidades interna e externa, conforme a Deliberação CEE/MS n. 10.972/2026.

O CEE/MS elabora o instrumento para avaliação institucional externa, com o objetivo de subsidiar o ato de credenciamento e reconhecimento de Escolas de Governo para a oferta de pós-graduação lato sensu. Este instrumento abrange dimensões como planejamento e desenvolvimento institucional, gestão institucional, corpo social, desenvolvimento profissional e infraestrutura.

Tem-se observado consistentemente a dificuldade em reconhecer o papel social das Escolas de Governo, como a ESP/MS, e a presença de critérios que frequentemente não refletem a realidade cotidiana ou as necessidades a serem alcançadas.

Além disso, há uma escassez de produções científicas sobre instrumentos validados para a autoavaliação institucional das Escolas de Saúde Pública, presentes em todas as cinco regiões do país, correspondendo a 15 unidades no total. Esta falta de estudos demonstra a incipiência deste tema.

Elaborar os instrumentos de avaliação institucional exigiu um raciocínio estratégico considerando as dimensões mais importantes para o órgão fiscalizador, sem desconsiderar a realidade presente. Em contrapartida, a Comissão Própria de Avaliação (CPA) elaborou um projeto de pesquisa, registrado sob o CAAE 76708023.2.0000.8030, que busca evidências de validade de conteúdo e processo de resposta do instrumento de avaliação da CPA.

Esta decisão baseia-se no princípio de que a ausência de uma literatura robusta fragiliza a atuação assertiva e efetiva da Comissão. Este importante passo não só institucionaliza os processos de autoavaliação, mas também oferece subsídios para outras ESP no Brasil.

A prática da autoavaliação institucional é essencial para o aprimoramento contínuo das Escolas de Saúde Pública, promovendo uma reflexão crítica sobre suas atividades e contribuindo para o desenvolvimento de políticas e práticas mais eficazes. A busca por evidências de validade e o aperfeiçoamento dos instrumentos de avaliação são passos fundamentais para garantir a qualidade e a relevância dos processos de avaliação. Continuando a investir nesse caminho, as instituições de ensino superior reafirmam seu compromisso com a excelência educacional e com o serviço à sociedade.

As informações referentes à **Comissão Própria de Avaliação** podem ser acessadas no site da **ESP/MS**, sendo: composição, regimento, projeto de autoavaliação institucional, relatórios de autoavaliação e atas.

COMUNICAÇÃO INSTITUCIONAL

COMUNICAÇÃO INTERNA

A Escola de Saúde Pública Dr. Jorge David Nasser (ESP/MS) dispõe de um sistema informatizado que interliga a rede de computadores, facilitando o compartilhamento de pastas e documentos em tempo real. Além disso, utiliza um sistema de comunicação eletrônica (e-MS) para garantir a comunicação rápida e eficiente dentro da instituição. A mídia social WhatsApp também é utilizada para agilizar o compartilhamento de informações e promover a colaboração em equipe.

As reuniões de equipe são realizadas periodicamente, com o objetivo de planejar atividades, discutir assuntos de interesse comum, divulgar informes técnicos sobre a participação em eventos e desenvolver cursos, pesquisas e projetos de extensão.

COMUNICAÇÃO EXTERNA

A comunicação externa da ESP/MS ocorre principalmente por meio dos sites da **Secretaria de Estado de Saúde de Mato Grosso do Sul** e da própria **ESP/MS**. Quando necessário, utiliza-se o Diário Oficial para divulgação adicional. O site da ESP/MS disponibiliza informações institucionais, como história, missão, visão, valores, estrutura organizacional, infraestrutura e composição da equipe, além de divulgar editais de cursos, credenciamento de docentes, produções científicas, planos de educação permanente e documentos da Comissão Permanente de Integração Ensino-Serviço.

As redes sociais, como Facebook, Instagram e WhatsApp, também são utilizadas para democratizar a informação em saúde e ampliar a divulgação de eventos que possam contribuir para a formação dos profissionais da área e atender às necessidades do serviço. A ESP/MS oferece sua infraestrutura para a realização de eventos presenciais e disponibiliza acesso a eventos virtuais por meio do laboratório de informática, acessível aos discentes mediante agendamento prévio.

No âmbito da gestão, a comunicação externa inclui a participação em reuniões do Conselho de Secretarias Municipais de Saúde (COSEMS), da Comissão Intergestores Regional (CIR) e da Comissão Intergestores Bipartite (CIB). Essas instâncias, compostas por técnicos e gestores estaduais e municipais, discutem a regionalização das ações e serviços de saúde, incluindo a educação permanente e pesquisas prioritárias para o SUS.

Participa ativamente da Comissão Intergestores de Educação Permanente em Saúde (CIES), vinculada à CIB, colaborando com gestores, trabalhadores, instituições de ensino, conselho estadual de educação e controle social. Além disso, o Conselho Estadual de Saúde, um órgão colegiado de caráter permanente e deliberativo, é outro espaço formal de discussão das ações da ESP/MS. Este conselho propõe e formula estratégias, além de controlar e fiscalizar a execução das políticas estaduais de educação permanente.

Está presente em diversos espaços colaborativos de construção de políticas, organização de serviços de saúde e programas de ensino. Participa de Câmaras Técnicas do Conselho Nacional de Secretários de Saúde (CONASS), da Rede Brasileira de Escolas de Saúde Pública (RedEscola), da Comissão de Residência Multiprofissional em Saúde (COREMU), do Contrato Organizativo da Ação Pública da Saúde (COAPS), do Comitê Estadual de Prevenção da Mortalidade Materna e Infantil, do Grupo Condutor da Rede de Atenção à Saúde, do Comitê de Enfrentamento à Violência Sexual de Crianças e Adolescentes, do Grupo de Trabalho do Plano Estadual de Gestão do Trabalho e Educação na Saúde, do Grupo Condutor Equidade no SUS, do Comitê de Equidade no âmbito do Trabalho e da Educação no SUS no Estado de Mato Grosso do Sul, do Comitê de Segurança do Paciente e do Grupo Condutor do Mais Médicos.

Importante frisar que a comunidade externa tem acesso ao acervo da biblioteca de saúde da ESP/MS de forma presencial. Além disso, há uma proposta do CONASS para que o acervo seja parcialmente transformado em virtual, utilizando a plataforma BIREME.

INFRAESTRUTURA

A Escola de Saúde Pública Dr. Jorge David Nasser (ESP/MS) está situada na Avenida Senador Filinto Muller, nº 1.480, Vila Ipiranga, Campo Grande (MS). Esta localização também abriga a Biblioteca em Ciências da Saúde e a Escola Técnica do SUS “Profa. Ena de Araújo Galvão” (ETSUS). Além disso, a sede é compartilhada com o Telessaúde Brasil Redes – Núcleo Mato Grosso do Sul e a Fiocruz – Mato Grosso do Sul.

A ESP/MS e a ETSUS compartilham projetos e objetivos desde sua criação, o que justifica sua localização conjunta. Dessa forma, algumas estruturas também são compartilhadas, como alojamento, laboratórios, biblioteca de ciências da saúde e refeitório. A infraestrutura detalhada apresenta-se nos Quadros 6, 7, 8, 9, 10, 11 e 12.

A Biblioteca em Ciências da Saúde da ESP/MS possui exemplares nas mais diversas temáticas da saúde coletiva, incluindo todos os principais livros de saúde pública. Reconhecendo a importância do avanço tecnológico e a disponibilidade de bases de dados online, a biblioteca está implementando um plano de modernização por meio do acervo digital.

Este acervo digital está sendo desenvolvido em conjunto com a Biblioteca Digital do Conselho Nacional de Secretários de Saúde, utilizando o sistema FI-Admin da BIREME. O objetivo é mapear e buscar as publicações da Secretaria Estadual de Saúde e de suas instituições vinculadas, reunindo, organizando e disseminando informações em saúde com ênfase na produção institucional. Este esforço visa contribuir para a divulgação da informação em saúde e estimular a investigação e a pesquisa. Além disso, a biblioteca possui assinatura de periódicos como Radis e Poli e produz sua própria revista, a RSPMS.

A infraestrutura da biblioteca inclui uma copa, dois banheiros com dois sanitários cada, quatro salas, uma recepção e um espaço coletivo para estudo, que também possui baias individuais e computadores para

consulta. Todos os ambientes são climatizados, proporcionando conforto para os usuários. A biblioteca está aberta à comunidade interna e externa para consulta e empréstimo do acervo, além do uso do espaço físico e dos equipamentos para estudo.

Em termos de laboratórios, a ESP/MS dispõe de laboratórios de informática, enfermagem, odontologia e microbiologia, todos devidamente equipados para uso por docentes e discentes dos cursos oferecidos, bem como para o desenvolvimento de atividades de pesquisa e extensão.

Quadro 06 – Infraestrutura do prédio da ESP/MS - piso inferior.

INFRAESTRUTURA DO PRÉDIO DA ESP/MS - PISO INFERIOR		
LOCAL	CAPACIDADE	QUANTIDADE
Sala de Aula com ar-condicionado e computador. Sendo que 03 possuem projetor multimídia.	35 Lugares	06
Multimídia	60 Lugares	01
Sala de Informática com 26 computadores completos	30 pessoas	01
Auditório	220 Lugares	01
Saguão/convivência	50 Pessoas	01
Banheiro (PNE) Feminino	01 pessoa	01
Banheiro (PNE) Masculino	01 pessoa	01
Banheiro Feminino	06 Boxes	01
Banheiro Masculino	05 Boxes (mais 4 mictórios)	01
Sala Suporte Limpeza (DML) com tanque de lavagem	01 pessoa	01
Administração-Recepção	04 Pessoas	01
Sala de Suporte de Informática	01 Pessoa	01
Sala Copiadora	01 Pessoa	01
Copa	----	01
Sala Web (Telessaúde)	15 Pessoas	01
Administrativas (Telessaúde e Fiocruz)	04 Pessoas	06
Banheiro - Masculino	03 Boxes (mais 2 mictórios)	01
Banheiro - Feminino	04 Boxes	01
Arquivo - Secretaria Acadêmica	----	01
Elevador Interno	Até 200 kg	01
Rampa de Acesso nas entradas da ESP/MS	----	03

Fonte: Escola de Saúde Pública Dr. Jorge David Nasser, 2025.

Quadro 7 - Infraestrutura do prédio da ESP/MS - piso superior.

INFRAESTRUTURA DO PRÉDIO DA ESP/MS - PISO INFERIOR		
LOCAL	CAPACIDADE	QUANTIDADE
Recepção	03 Pessoas	01
Secretaria Acadêmica	03 Pessoas	01
Sala de Reunião	14 Pessoas	01
Sala de Técnicos	02 Pessoas (por sala)	04
Sala Diretor	01 Pessoa	01
Sala Apoio de Direção e Superintendência	02 Pessoas	01
Sala Superintendente Geral, com banheiro	01 Pessoa	01
Sala do Financeiro	02 Pessoas	01
Copa	----	01
Banheiro - Masculino	03 Boxes (mais 2 mictórios)	01
Banheiro - Feminino	04 Boxes	01
Banheiro (PNE)	01 pessoa	01

Fonte: Escola de Saúde Pública Dr. Jorge David Nasser, 2025.

Quadro 8 – Descrição do refeitório da ESP/MS.

REFEITÓRIO		
LOCAL	CAPACIDADE	QUANTIDADE
Salão	112 Pessoas	01
Cozinhas	----	02
Despensa	----	01
Sala de Suporte de Limpeza (DML)	01 Tanque de lavagem	01

Fonte: Escola de Saúde Pública Dr. Jorge David Nasser, 2025.

Quadro 9 – Descrição do alojamento da ESP/MS.

ALOJAMENTO		
LOCAL	CAPACIDADE	QUANTIDADE
Sala de convivência	15 Pessoas	01
Quarto com banheiro, um armário de parede, duas beliches, um ventilador (com exceção do quarto 2 aonde há um ar-condicionado)	04 pessoas	
10		
Copa	02 pessoas	01
Salão de Refeitório	10 Pessoas	01

Lavanderia com máquina de lavar	01 pessoa	01
Banheiro Social Masculino	01 pessoa	01
Banheiro de Social Feminino	01 pessoa	01

Fonte: Escola de Saúde Pública Dr. Jorge David Nasser, 2025.

Quadro 10 – Descrição da Biblioteca Ciências em Saúde da ESP/MS.

BIBLIOTECA CIÊNCIAS EM SAÚDE		
LOCAL	CAPACIDADE	QUANTIDADE
Recepção	01 Pessoa	01
Sala DVD's/CD's e Afins	----	01
Sala de Almoxarifado	----	
Sala de Estudos	06 Pessoas	02
Sala de Administração	01 Pessoa	01
Salão Principal	25 pessoas (10 Baias, 07 mesas grandes)	
01		
Copa	----	01
Banheiro Masculino	01 Boxes (mais 2 mictórios)	01
Banheiro Feminino	02 Boxes	01
Banheiro (PNE)	Feminino	01
Banheiro (PNE)	Masculino	01

Fonte: Escola de Saúde Pública Dr. Jorge David Nasser, 2025.

Quadro 11 – Descrição dos laboratórios da ESP/MS.

LABORATÓRIOS		
LOCAL	CAPACIDADE	QUANTIDADE
Odontologia	06 pessoas	01
Enfermagem	06 pessoas	01
Microbiologia	06 pessoas	01
Esterilização	02 pessoas	01

Fonte: Escola de Saúde Pública Dr. Jorge David Nasser, 2025.

Quadro 12 – Descrição do estacionamento da ESP/MS.

ESTACIONAMENTO
Capacidade de 40 Vagas, com duas vagas destinadas a PNE.

Fonte: Escola de Saúde Pública Dr. Jorge David Nasser, 2025.

PLANEJAMENTO ESTRATÉGICO DA ESP/MS PARA 2025-2028

Como parte do planejamento institucional, que prioriza a efetividade e o alcance da missão da ESP/MS, as gerencias e chefias definiram quatro eixos focais para o desenvolvimento institucional no próximo quadriênio: infraestrutura, gestão, processos formativos, e pesquisa, extensão e produção de conhecimento.

Inicialmente, foram identificadas as potencialidades e fragilidades em cada eixo, além dos modos de governança. A partir dessa análise, foram traçadas estratégias para enfrentar as fraquezas detectadas.

Esses eixos serão revisitados anualmente para monitoramento, avaliação e definição de novas ações, se necessário, garantindo assim um processo contínuo de melhoria e adaptação.

GOVERNABILIDADE INTERNA

EIXO INFRAESTRUTURA

Forças: A infraestrutura inclui diversas facilidades que atendem às necessidades dos servidores e alunos. O imóvel próprio e amplo dispõe de novos móveis e um laboratório de informática bem equipado. A ESP/MS conta com sete salas de aula completamente equipadas e um auditório com capacidade para 220 pessoas, além de um espaço de convivência e estacionamento próprio.

A conectividade é garantida pela disponibilização de wi-fi e um sistema em rede que interliga os computadores. Para facilitar a gestão de recursos, há um aplicativo de agendamento de salas e do auditório. A manutenção contínua dos aparelhos de ar condicionado e dos equipamentos de informática assegura um ambiente confortável e funcional. Além disso, há um refeitório disponível para uso dos servidores e alunos, proporcionando uma infraestrutura completa e moderna para o desenvolvimento das atividades acadêmicas e administrativas.

Fraquezas: A infraestrutura da ESP/MS possui algumas áreas que necessitam de atenção. A manutenção do elevador e do ambiente externo ainda é um desafio, e a reforma do prédio não foi suficiente para resolver todos os problemas estruturais. Apesar disso, a instituição cumpre os critérios de segurança conforme as normativas legais vigentes.

Outro ponto de melhoria é a ausência de um sistema informatizado de gestão acadêmica, que facilitaria as operações da secretaria acadêmica. Além disso, há uma necessidade de assinaturas de periódicos de produção científica para apoiar melhor as atividades de pesquisa.

A infraestrutura atual também carece de uma sala equipada para gravação de aulas e webconferências, o que limita as capacidades de ensino a distância e outras formas de educação virtual.

Estratégias de enfrentamento: Para melhorar a infraestrutura e garantir um ambiente mais eficiente e confortável, a ESP/MS planeja várias ações. Entre elas, está a solicitação sistemática da manutenção do elevador, dos ambientes internos e externos. Também serão firmados acordos com outras instituições de ensino para estabelecer o acesso compartilhado a produções científicas, enriquecendo o acervo disponível para pesquisa e estudo.

Além disso, serão adquiridos equipamentos eletrônicos que atendam de modo eficiente às necessidades de gravação de aulas e webconferências, facilitando o ensino a distância e outras formas de educação virtual. A secretaria acadêmica será informatizada com a aquisição de software específico, otimizando a gestão acadêmica.

Por fim, será instalada uma sala de descompressão para os servidores, proporcionando um espaço adequado para descanso e relaxamento, o que contribui para um ambiente de trabalho mais saudável e produtivo.

EIXO GESTÃO

Forças: Primeiramente, a normatização da estrutura organizacional assegura que todas as atividades e processos sejam bem definidos e seguidos de maneira coerente. Isso proporciona uma base sólida para a tomada de decisões e a implementação de ações.

Além disso, a ESP/MS conta com um corpo técnico multiprofissional e qualificado. Esses profissionais possuem alta capacitação e especialização em suas áreas de atuação, o que contribui significativamente para a qualidade dos serviços prestados e das atividades educacionais desenvolvidas.

O corpo técnico administrativo é comprometido e dedica-se a cumprir as metas e objetivos institucionais. Esse comprometimento é essencial para manter a excelência na gestão e nas operações diárias da ESP/MS.

Os canais de comunicação existentes facilitam a troca de informações e a colaboração entre as diferentes áreas da instituição, promovendo um ambiente de trabalho integrado e harmonioso. Isso inclui tanto a comunicação interna quanto a externa, garantindo que todos os envolvidos estejam bem informados e alinhados com os objetivos institucionais.

Por fim, a ESP/MS dispõe de um recurso orçamentário previsto, que permite o planejamento e a execução de projetos e iniciativas de forma sustentável e contínua. A previsão orçamentária é fundamental para garantir a viabilidade das ações planejadas e o desenvolvimento contínuo da instituição.

Fraquezas: A ESP/MS enfrenta algumas dificuldades que impactam seu funcionamento. Uma delas é a ausência de dimensionamento adequado do quadro de pessoal, resultando em desafios na alocação de recursos humanos. Além disso, há insuficiência ou ausência de materiais de expediente e escolares, o que dificulta a execução das atividades diárias.

A instituição também enfrenta dificuldades na execução dos recursos financeiros, bem como na comunicação interna entre as equipes. A autonomia para escolha de profissionais externos é limitada, devido à necessidade de submissão ao instrumento jurídico do credenciamento, conforme o entendimento atual, o que pode restringir a seleção de pessoal qualificado.

O apoio jurídico é outro ponto que necessita de aprimoramento, assim como a morosidade nos processos, que afeta a eficiência e a agilidade das ações institucionais. A articulação com as áreas técnicas é considerada frágil e pouco efetiva, necessitando de estratégias para fortalecer essa integração.

Por fim, há a necessidade de melhorar a comunicação com a equipe de segurança patrimonial, para garantir uma gestão mais coesa e eficiente em todas as áreas da instituição.

Estratégias de enfrentamento: Para fortalecer a comunicação e a coordenação entre as diversas áreas da ESP/MS, algumas ações serão implementadas. Primeiramente, serão realizadas reuniões periódicas da equipe, com a presença do diretor da ESP/MS. Essas reuniões permitirão um alinhamento constante das atividades e objetivos institucionais, além de promover um espaço para discussão de questões importantes e troca de informações.

Será também estabelecido um fluxo claro quanto às ações educativas e eventos científicos, assegurando uma comunicação eficaz entre as áreas técnicas da SES/MS e da ESP/MS. Isso garantirá que todos os envolvidos estejam cientes das atividades planejadas e possam colaborar de forma eficiente.

Para melhorar a comunicação com os seguranças patrimoniais, serão organizadas reuniões sistemáticas. Essas reuniões possibilitarão um melhor entendimento das necessidades e desafios enfrentados, promovendo uma gestão mais integrada e eficaz da segurança patrimonial.

EIXO: PROCESSO FORMATIVO

Forças: As ações da ESP/MS estão alinhadas com os instrumentos que regem a PNEPS, bem como com a missão, visão e valores da instituição. As iniciativas visam atender às necessidades locorregionais e dos territórios, promovendo uma constante aproximação com a PNEPS e com os instrumentos do Plano Estadual de Saúde (PES) e do Plano Anual de Saúde (PAS) em todas as modalidades de ações educativas.

Além disso, os resultados dos trabalhos de conclusão dos cursos lato sensu são amplamente divulgados, destacando a condução dessas ações pelo corpo técnico qualificado da ESP/MS. Todos os cursos e ações educativas são certificados pela ESP/MS, garantindo a qualidade e a validade das formações oferecidas.

Fraquezas: A ESP/MS enfrenta desafios relacionados à necessidade de qualificação permanente de preceptores, técnicos, tutores e docentes, para assegurar a excelência no ensino e na prestação de serviços. Além disso, a articulação com as áreas técnicas da SES/MS é frágil, necessitando de estratégias para fortalecer essa interação e promover uma colaboração mais efetiva.

Fortalecer a qualificação dos profissionais envolvidos e melhorar a comunicação e a articulação com as áreas técnicas são passos fundamentais para o contínuo aprimoramento das atividades e projetos desenvolvidos pela ESP/MS.

Estratégias de enfrentamento: Para enfrentar os desafios mencionados, a ESP/MS implementará algumas ações estratégicas. Serão organizados encontros periódicos de educação permanente para a equipe, visando à qualificação contínua de preceptores, técnicos, tutores e docentes. Esses encontros proporcionarão oportunidades de atualização e aprimoramento das práticas profissionais.

Além disso, será promovida uma maior aproximação com as áreas técnicas da SES/MS. Esta iniciativa busca fortalecer a articulação e a cooperação entre as equipes, garantindo um trabalho mais integrado e eficaz.

Também será estabelecido um fluxo claro para as ações educativas e eventos científicos, facilitando a comunicação e a coordenação entre as áreas técnicas da SES/MS e da ESP/MS. Isso assegurará que todas as atividades sejam planejadas e executadas de maneira coesa e alinhada com os objetivos institucionais.

EIXO: PESQUISA, EXTENSÃO E PRODUÇÃO DE CONHECIMENTO

Forças: A ESP/MS adota várias iniciativas importantes para promover a pesquisa, a extensão e a produção científica. A instituição é ativa na produção de eventos científicos e segue um fluxo normatizado para a realização de pesquisas na SES/MS.

A ESP/MS publica uma revista de saúde pública eletrônica e realiza chamamentos de artigos, incentivando a produção científica entre seus docentes e discentes. A instituição atua como proponente em pesquisas e projetos de extensão, e frequentemente é contemplada em editais de fomento, o que fortalece sua capacidade de desenvolver projetos inovadores e relevantes.

Para ampliar seu alcance e impacto, a ESP/MS articula parcerias com outras instituições de ensino em pesquisas multicêntricas e projetos de extensão. Além disso, a contratação de uma empresa especializada, como a OJSBR, mantém a RSPMS, garantindo sua qualidade e continuidade.

Fraquezas: Para manter a periodicidade da RSPMS e garantir a continuidade das ações da GPEIS, a ESP/MS enfrenta um desafio significativo devido ao quadro de pessoal insuficiente. A falta de recursos humanos adequados impacta diretamente os processos relacionados à revista de saúde pública, dificultando a manutenção de uma periodicidade consistente e a execução eficaz das atividades planejadas.

Estratégias de enfrentamento: contratação de uma equipe técnica qualificada (quadro permanente) dedicada à operacionalização das edições da revista. Esta equipe seria responsável pela manutenção da plataforma, diagramação, revisão e outras ações necessárias para assegurar a continuidade e a qualidade da revista de saúde pública.

GOVERNABILIDADE EXTERNA

EIXO: INFRAESTRUTURA

Ameaças: incluem a segurança patrimonial sem o estabelecimento de processos de trabalho transparentes e alinhados à organização da

ESP/MS. Além disso, a manutenção interna e externa das instalações da ESP/MS, bem como dos equipamentos eletrônicos de segurança e monitoramento, é insuficiente ou inexistente.

Sugestões de estratégias de enfrentamento: incluem realizar reuniões periódicas com a chefia imediata para discutir questões de segurança e manutenção. Além disso, é essencial solicitar de maneira sistemática a manutenção dos ambientes internos e externos, bem como dos equipamentos eletrônicos de segurança e monitoramento. Garantir o acesso aos registros e à escala da segurança patrimonial é outra medida importante para melhorar a transparência e a eficácia dos processos de segurança.

EIXO: GESTÃO

Oportunidades: A ESP/MS conta com o apoio de diversas entidades importantes, como o Conselho Nacional de Secretários de Saúde, o Ministério da Saúde e a Rede Brasileira de Escolas de Saúde Pública (REDESCOLA). Além disso, participa da Rede de Escolas Estaduais de Saúde Pública (REDE COESP), fortalecendo suas parcerias e colaborações.

Ameaças: Comunicação e articulação ineficientes com a Secretaria de Administração e Desburocratização, dificultando a coordenação de esforços e a implementação de políticas. A adoção de instrumentos jurídicos que dificultam a seleção de profissionais externos, conforme as necessidades dos projetos de curso, também representa um desafio significativo. Além disso, a articulação com as áreas técnicas é insuficiente, prejudicando a integração e a efetividade das ações.

O Plano de Cargos e Carreiras não atende às peculiaridades do corpo técnico da ESP/MS, resultando em desvalorização da titulação dos profissionais. A fragilização das escolas de saúde públicas e o esvaziamento do quadro de pessoal, sem recomposição suficiente, comprometem a capacidade institucional de cumprir suas funções.

Ações federais que não respeitam as competências dos entes federados retiram a função do estado no apoio aos municípios, gerando

conflitos e ineficiências. Além disso, legislações que não atendem às necessidades e peculiaridades das escolas de saúde pública representam um obstáculo adicional para o desenvolvimento e implementação de políticas eficazes.

Sugestões de estratégias de enfrentamento: realização de concurso público para a recomposição do quadro permanente, garantindo que haja pessoal suficiente para atuar em todas as ações da ESP/MS. Além disso, é necessária a revisão do Plano de Cargos e Carreiras para atender às peculiaridades do corpo técnico da instituição.

Outro ponto importante é estreitar a articulação com a Secretaria de Administração e Desburocratização, promovendo uma comunicação mais eficiente e coordenada. Por fim, deve-se definir novos instrumentos de contratação que contemplem as necessidades específicas da ESP/MS, facilitando a seleção de profissionais externos conforme necessário para os projetos de curso.

EIXO: PROCESSOS FORMATIVOS

Oportunidades: A ESP/MS planeja intensificar as ações educativas virtuais, ampliando o alcance e a acessibilidade das iniciativas formativas. Essa estratégia inclui o uso de tecnologias avançadas para oferecer cursos online, webconferências e materiais didáticos digitais, permitindo que mais pessoas tenham acesso à educação de qualidade, independentemente de sua localização geográfica.

Ameaças: incipiência do alinhamento teórico-metodológico das ações das áreas técnicas com as diretrizes e objetivos da instituição. Essa falta de alinhamento pode comprometer a eficácia das iniciativas e a coesão entre as diferentes áreas, dificultando a implementação de ações integradas e coordenadas.

Sugestões de estratégias de enfrentamento: Para enfrentar a ameaça de incipiência do alinhamento teórico-metodológico, é essencial fomentar a articulação entre as áreas técnicas da Secretaria de Estado de Saúde de Mato Grosso do Sul (SES/MS) e da ESP/MS pelos gestores. Isso pode ser alcançado através de reuniões regulares, workshops

conjuntos e a criação de grupos de trabalho interinstitucionais, promovendo uma colaboração mais estreita e alinhada entre as equipes.

EIXO: PESQUISA, EXTENSÃO E PRODUÇÃO DE CONHECIMENTO

Oportunidades: A concorrência em editais de fomento apresenta uma excelente oportunidade para a ESP/MS. Ao participar desses editais, a instituição pode obter financiamento adicional para projetos de pesquisa e extensão, fortalecendo suas capacidades de produção de conhecimento e inovação. A submissão de propostas bem estruturadas e alinhadas com as prioridades de fomento pode resultar em recursos importantes para o desenvolvimento de iniciativas relevantes e impactantes.

Ameaças: Existem algumas ameaças no campo da pesquisa, extensão e produção de conhecimento para a ESP/MS. Uma delas é a insuficiência de fomento para a tríade ensino-pesquisa-extensão, o que pode limitar o desenvolvimento de projetos integrados e de impacto. Além disso, há uma falta de fomento específico para pesquisas na área da saúde coletiva, que são essenciais para abordar questões relevantes de saúde pública.

Outro desafio é o reconhecimento da ESP/MS como ICT por parte das instituições de ensino e pesquisa. Esse reconhecimento é para a valorização e credibilidade da instituição, além de possibilitar a captação de recursos e a formação de parcerias estratégicas.

Sugestões de estratégias de enfrentamento: Uma estratégia é estabelecer uma aproximação entre a ESP/MS e outras instituições de ensino e pesquisa. Essa colaboração pode ser promovida por meio de parcerias estratégicas, projetos conjuntos e participação em redes de pesquisa. Essas ações fortalecerão a troca de conhecimento, possibilitarão acesso a recursos adicionais e aumentarão a visibilidade e o reconhecimento da ESP/MS como uma ICT.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

O Plano de Desenvolvimento Institucional da Escola de Saúde Pública Dr. Jorge David Nasser para o período de 2025 a 2028 reflete o compromisso da instituição com a excelência no ensino, pesquisa e extensão, alinhados aos desafios e demandas do SUS e da sociedade. Ao longo dos seus 35 anos de atuação, a ESP/MS consolidou-se como uma referência na formação de profissionais de saúde, na produção de conhecimento científico e na promoção de práticas inovadoras em saúde pública.

Este documento apresenta um diagnóstico abrangente da instituição, destacando seu perfil, estrutura organizacional, quadro de pessoal, infraestrutura e as contribuições das diversas gerências e setores que compõem a ESP/MS. Além disso, propõe diretrizes estratégicas para os próximos anos, com foco no fortalecimento da formação e capacitação de recursos humanos, na ampliação da produção científica e tecnológica, na consolidação da educação permanente e na melhoria contínua da gestão institucional.

A Escola de Saúde Pública segue desempenhando sua missão de ser formadora, alinhada aos princípios e diretrizes do SUS. Ao longo dos anos, a instituição consolidou-se como referência na educação em saúde, promovendo qualificação técnica e humanizada, fundamentada na educação permanente e na integração ensino-serviço-comunidade.

A ampliação das ações educativas presenciais e virtuais fortalece a democratização do conhecimento, adotando metodologias ativas e inovadoras para qualificação profissional e fortalecimento da atenção à saúde. Por meio das residências uni, multiprofissional e médica, a ESP/MS promove experiências práticas e qualificadas que aprimoram o cuidado em saúde.

Na pesquisa, a instituição fomenta a produção científica e a disseminação do conhecimento, incentivando a investigação de temas relevantes para o SUS. A extensão destaca-se como um eixo ascendente, permitindo a interlocução direta com a comunidade e a qualificação dos serviços prestados.

A infraestrutura evolui continuamente para atender às demandas acadêmicas e administrativas, garantindo um ambiente adequado para ensino e aprendizado. A gestão institucional está comprometida com o fortalecimento das parcerias e a ampliação das oportunidades de desenvolvimento profissional para seus trabalhadores.

Apesar dos avanços, há desafios a serem enfrentados. Entre as fragilidades, destacam-se a necessidade de maior investimento na modernização tecnológica para ampliar o acesso às formações a distância, a limitação de recursos humanos para expandir suas atividades e a necessidade de aprimorar a integração entre ensino e serviço de forma mais estruturada e contínua.

Diante dos desafios contemporâneos, a ESP/MS segue empenhada na busca por soluções que fortaleçam a educação em saúde e contribuam para a consolidação do SUS. A instituição reconhece a importância de investir na qualificação profissional, na valorização dos trabalhadores da saúde e na ampliação das oportunidades de aprendizado, garantindo um impacto positivo na assistência à saúde da população.

Assim, a ESP/MS é espaço de formação, reflexão e inovação, sempre comprometida com a excelência do ensino e a melhoria contínua dos serviços prestados à sociedade, no respeito às diversidades regionais e na participação social. O fortalecimento Política Nacional de Educação Permanente em Saúde segue como um dos pilares da instituição, consolidando-a como referência para a formação de profissionais engajados na promoção da saúde pública.

A implementação deste Plano exigirá o engajamento de toda a comunidade, a colaboração de parceiros estratégicos e o apoio dos gestores públicos, visando garantir a sustentabilidade e o impacto positivo das ações propostas. Este plano representa não apenas um instrumento de gestão, mas também uma declaração de intenções e um guia para a construção de um futuro mais promissor para a ESP/MS, sempre pautado pela ética, transparência e compromisso com a saúde e o bem-estar da população.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

BRASIL. Ministério da Saúde. Portaria nº 198/GM, de 13 de fevereiro de 2004. Institui a Política Nacional de Educação Permanente em Saúde como estratégia do Sistema Único de Saúde para a formação e o desenvolvimento de trabalhadores para o setor e dá outras providências. **Diário Oficial da União**: seção 1, Brasília, DF, ano CXXI, n. 32, p. 37, 16 fev. 2004.

BRASIL. Ministério da Saúde. Portaria nº 198/GM/MS, de 13 de fevereiro de 2004. Institui a Política Nacional de Educação Permanente em Saúde como estratégia do Sistema Único de Saúde para a formação e o desenvolvimento de trabalhadores para o setor e dá outras providências. **Diário Oficial da União**: Brasília, v. 141, n. 32, 2004. Seção 1, p.37-41

MATO GROSSO DO SUL. Secretaria de Estado de Saúde. Decreto nº 4.993 de 20 de fevereiro de 1989. Cria Escola de Saúde Pública e dá outras providências. **Diário Oficial** nº 2502, de 21 de fevereiro de 1989.

MATO GROSSO DO SUL. Secretaria de Estado de Saúde. Decreto nº 14.856, de 17 de outubro de 2017. Institui a Política de Desenvolvimento dos Servidores Públicos Estaduais, no âmbito da Administração Pública Direta, Autárquica e Fundacional do Poder Executivo Estadual, define suas diretrizes, e dá outras providências. **Diário Oficial**, Campo Grande (MS), n. 9.516, ano XXXIX, pág. 01-02, 20/10/2017.

MATO GROSSO DO SUL. Secretaria de Estado de Educação. Conselho Estadual de Educação. Deliberação CEE/MS n. 11.394, de 25 de junho de 2018. Credencia a “Escola de Saúde Pública Dr. Jorge David Nasser”, localizada no município de Campo Grande, MS, para oferecer Cursos de Pós-Graduação Lato Sensu, em nível de especialização. **Diário Oficial**, Campo Grande (MS), nº 9.684, ano XL, pág. 06, 27 de junho de 2018a.

MATO GROSSO DO SUL. Secretaria de Estado de Saúde. Lei nº 5.175, de 6 de abril de 2018. Dispõe sobre a reorganização das carreiras Gestão do Sistema Único de Saúde e Gestão de Serviços Hospitalares do Grupo Saúde Pública, integrada por cargos efetivos do Plano de Cargos, Empregos e Carreiras do Poder Executivo; reestrutura o quadro de pessoal da Secretaria de Estado Saúde e da Fundação de Serviços de Saúde de Mato Grosso do Sul, e dá outras providências. **Diário Oficial**, Campo Grande (MS), n. 9.631, ano XL, pág. 04-20, 09/04/2018.

MATO GROSSO DO SUL. Secretaria de Estado de Saúde. Resolução Nº 119/SES/MS. Aprova o Regulamento de Ensino, Pesquisa e Extensão da Escola de Saúde Pública Dr. Jorge David Nasser, com sede em Campo Grande, Mato Grosso do Sul. **Diário Oficial Eletrônico**, n. 10.974, pág. 17-22, 26/10/2022.

MATO GROSSO DO SUL. Secretaria de Estado de Saúde. Decreto n. 16.442, de 27 de maio de 2024. Acrescenta e altera a redação de dispositivos ao Decreto nº 16.232, de 7 de julho de 2023, que reorganiza a Estrutura Básica da Secretaria de Estado de Saúde (SES), e dá outras providências. **Diário Oficial**, Campo Grande (MS), n. 11.504, pág. 10-17, 28/05/2024.

PAIM, J.S.; NUNES, T.C.M. Contribuições para um Programa de Educação Continuada em Saúde Coletiva. **Cad. Saúde Pública**. Rio de Janeiro, v. 8, n. 3, p. 262-269, 1992.

PIZZINATO, A.; SANTOS, R. L.; OJEDA, B. S.; FERREIRA, E. THIESEN, E. V.; CREUTZBERG, M.; ALTAMIRANO, M.; PANIZ, O. CORBELLINI, V. L. A integração ensino-serviço como estratégia na formação profissional para o SUS. **Rev. bras. educ. med.**, Rio de Janeiro, v. 36, n. 1, supl. 2, p. 170-177, Mar. 2012.

PPD



ESCOLA DE SAÚDE PÚBLICA
DR. JORGE DAVID NASSER

SES
Secretaria de
Estado de
Saúde



GOVERNO DE
**Mato
Grosso
do Sul**

